

Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de
Espeleologia

SBE notícias



Nesta Edição

[Aniversário de 56 Anos da SBE](#)

[Convocação da Assembleia Geral Extraordinária da SBE](#)

[Projetos submetidos ao Edital SBE 01/2025](#)

[Treino técnico em espeleorresgate](#)

[Gruta Morca, um resgate internacional](#)

[Mini Curso no XIII SEGESC da UFSC](#)

[Distribuição de cartilhas na semana de museus em Pains, Minas Gerais](#)

[Construindo o SpeleOlympics Brasil](#)

[Assinatura da Revista Digital do Gregeo – UnB](#)

[Capacitação técnica em topografia de cavernas](#)

[Espeleo Grupo de Brasília ... 48 anos!](#)

[Diretoria \(2025 - 2026\) da SEE!](#)

[Curso de Introdução a Espeleologia](#)

[XII EBEPQ](#)

[Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro](#)

[Novo edital investe R\\$ 1 milhão para desvendar espécies do subterrâneo](#)

[Grupo de estudos ambientais da Serra do Mar \(GESMAR\): 41 anos](#)

E mais: ciência, mídia, espaço do leitor, agenda



MENSAGEM DA DIRETORIA



Neste mês de novembro, a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) celebra com alegria e orgulho **seus 56 anos de história**, marcado por dedicação, descobertas e pela defesa incansável do patrimônio espeleológico nacional. A SBE tem sido, ao longo de mais de meio século, o alicerce do desenvolvimento científico, técnico e cultural da espeleologia no Brasil.

A data de **1º de novembro** também é especialmente significativa por marcar o **Dia Nacional do Espeleólogo**, uma justa homenagem a todos aqueles que, movidos pela curiosidade, pelo espírito de aventura e pelo compromisso com a conservação, se dedicam a explorar e compreender o fascinante mundo subterrâneo.

Neste ano, unimos as duas celebrações em um único momento de reconhecimento e gratidão: àqueles que vieram antes de nós, abrindo caminhos e consolidando a espeleologia brasileira, e aos que hoje continuam esse legado, inovando, pesquisando, protegendo e inspirando novas gerações.

Que este aniversário reforce nossos laços como comunidade e renove nosso compromisso com a ciência, à natureza e o futuro das cavernas do Brasil.

Parabéns a todos os espeleólogos e parabéns à SBE pelos seus 56 anos de história!

Com admiração e gratidão,



Diretoria da Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE
SBE, Somos todos nós.





Um dia na caverna

"Conectando o Brasil ao mundo subterrâneo:
56 anos de exploração e proteção."

Comemoração dos 56 anos da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

Data: 22 de novembro de 2025

Local: Cavernas e centros de visitação parceiros em todo o Brasil

Horário: Programação variável conforme cada local

1. Conceito

Inspirado no movimento "Um Dia no Parque", o evento "Um Dia na Caverna" busca aproximar o público da natureza subterrânea, promovendo a conscientização sobre a importância das cavernas e o papel da SBE na sua proteção, pesquisa e divulgação científica.

O "Um Dia na Caverna" será a principal ação de comemoração do 56º aniversário da SBE. Em vez de um único evento centralizado, será um dia nacional de mobilização onde Grupos de Espeleologia afiliados à SBE, unidades de conservação com cavernas e parques turísticos de espeleologia, em todo o Brasil, abrirão suas "portas" ao público, com ações das mais diversas temáticas.

Cada caverna participante se torna, por um dia, um espaço de educação, ciência e aventura responsável.

O objetivo é criar uma conexão direta entre a sociedade e o patrimônio espeleológico, celebrando a história da SBE através da ação prática, visitação e educação.

2. Objetivos principais

- Celebrar: Comemorar os 56 anos da SBE, destacando seu papel na ciência e conservação.
- Conectar: Proporcionar ao público leigo uma experiência segura e guiada de visitação a uma caverna ou a um ambiente temático.
- Educar: Divulgar a importância da espeleologia, a biodiversidade subterrânea, a geologia e as práticas de mínimo impacto.
- Valorizar: Promover o trabalho dos Grupos de Espeleologia locais e das unidades de conservação parceiras.

3. Idéias de Ações a ser realizada

- Visitas guiadas gratuitas em cavernas cadastradas no evento;
- Palestras, exposições e oficinas sobre espeleologia e conservação ambiental;
- Mostra fotográfica "A Beleza do Mundo Subterrâneo";
- Atividades para crianças e famílias ("Pequenos Espeleólogos");
- Campanhas educativas nas redes sociais com a hashtag #UmDiaNaCaverna;
- Participação simultânea de grupos espeleológicos, UCs, escolas e universidades;
- Transmissão ao vivo de atividades especiais e celebração do aniversário da SBE.
- Qualquer outro modelo de ação (use a criatividade)

- "Caverna na Praça": Para cidades sem cavernas próximas. Montar uma tenda em um parque ou praça

- Palestras e Oficinas: Em auditórios de universidades ou parques, oferecer palestras curtas sobre "O que é espeleologia?", "A história da SBE" ou Morcegos

- Ação de Limpeza: Organizar um mutirão de limpeza simbólico na entrada de uma caverna urbana, conscientizando sobre lixo e conservação.

4. Como Participar

Os interessados (grupos, instituições, guias e participantes individuais) devem realizar o cadastro prévio no formulário oficial do evento para registro e recebimento das instruções de participação.

Formulário de Inscrição [AQUI](#).

- Chamada Nacional (SBE): A SBE irá lançar a campanha nacional "Um Dia na Caverna", dia 01/11/2025 dia de aniversário da SBE, convidando a todos a organizarem uma atividade local no dia 22/11.

- Ação Local (Grupos e Parceiros): Cada grupo/parceiro adere à iniciativa e organiza sua própria atividade. Isso pode variar desde uma visita a uma caverna de fácil acesso, até uma exposição em uma praça pública.

- Formulário: A SBE cria o Formulário de Cadastro Oficial. O público interessado acessa essa página e se inscreve.

- Execução: No dia 22/11, as atividades ocorrem simultaneamente em todo o país, unidas pela mesma identidade visual e propósito.

Organização Diretoria SBE
Gestão 2025-2027



56 Anos da SBE



Data: 01 de novembro de 2025

Início: 15:00 h

Local: Sede da SBE e Transmissão Ao Vivo pelo Instagram SBE

- Recepção e Abertura da Live;
- Abertura Oficial;
- Homenagens e Reconhecimentos;
- Lançamento Campanha 56 anos SBE;

Encerramento e sorteio de Brindes.



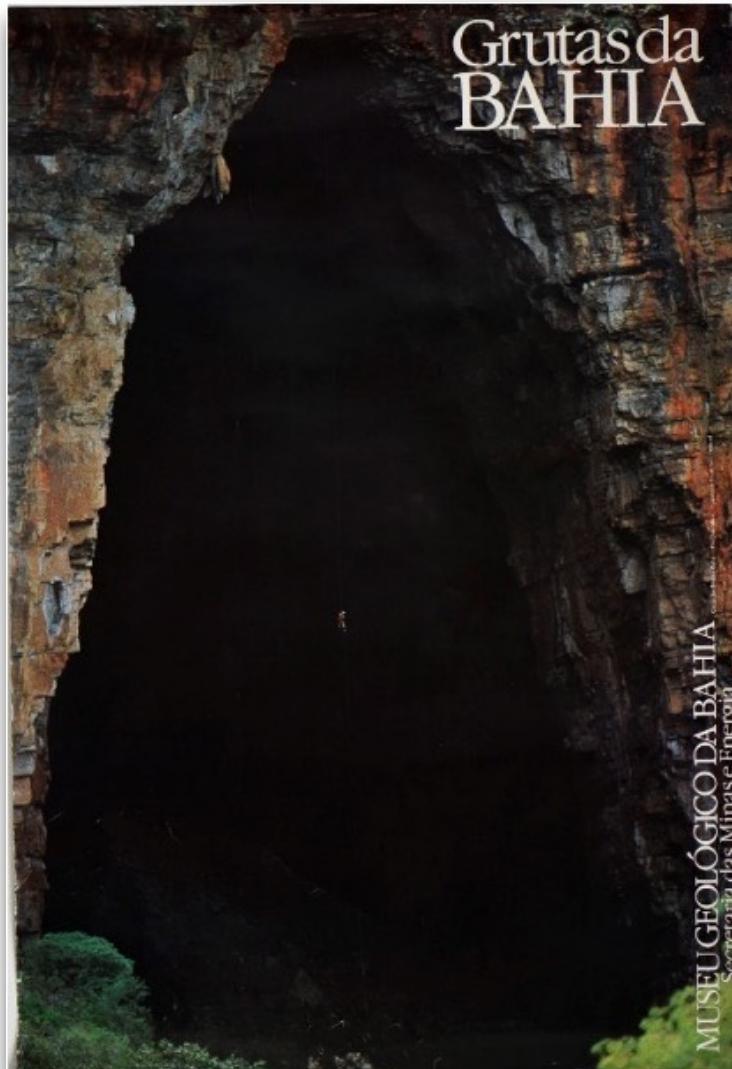


Um poster icônico na história da espeleologia brasileira

*Gostei muito de, por quatro ano, ser um espeleo-burocrata a serviço da SBE.
Mas achei muito mais emocionante ter feito (e fotografado) aquele rapel na boca da Lapa dos Brejões – Morro do Chapéu – BA, em 1986.
A foto virou um poster icônico editado pelo Museu Geológico da Bahia e acabou incentivando muita gente a entrar numa caverna, via SBE e grupos filiados.*

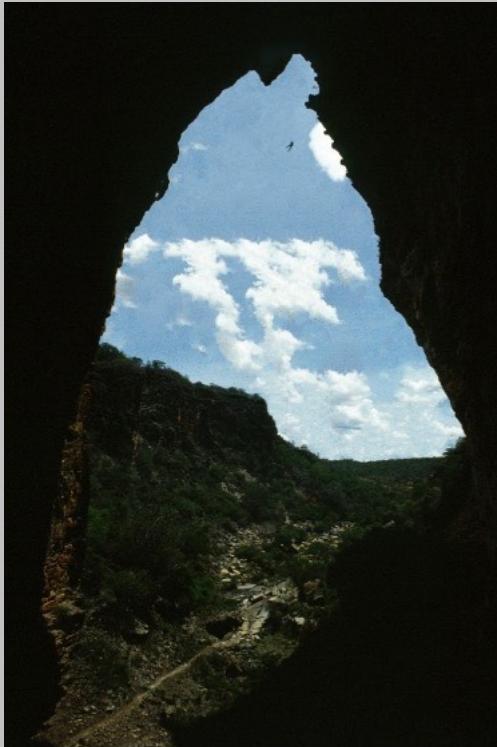
Agradeço a atenção

João Allievi - 24/10/2025, Campos de Jordão (SP)
Presidente da SBE nas gestões: 1985 – 1986 e 1987 – 1989.

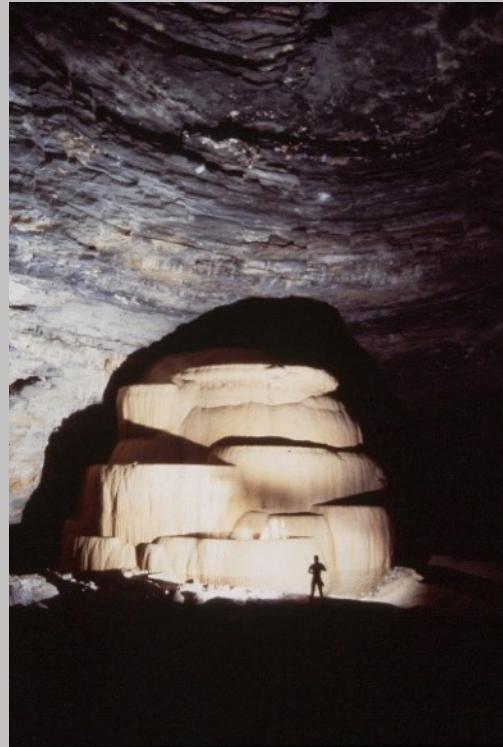


*Poster icônico editado pelo
Museu Geológico da Bahia.*





Entrada de Brejões, município de Morro do Chapéu (BA).



Conjuntos de travertinos em Brejões.
Fotos: João Allievi

Brejões

Nota da Comissão Editorial do SBE

Por Roberto Cassimiro e Daniel Menin,

A grandiosidade de Brejões retratada por João Allievi inicia-se desde de sua entrada um pórtico com 99 metros de altura sendo a terceira maior entrada do Brasil. Portanto, apenas superada pela Gruta Casa de Pedra, Iporanga (SP) com 215 metros e o Arco do André, Januária/ Itacarambi (MG), com 100 metros de altura (GBPE, 2019).

Para explicarmos os inúmeros registros da entrada de Brejões temos a foto que ilustra a capa do informativo SBE Notícias do mês passado (edição no. 472 publicada em 12 de outubro de 2025) do espeleólogo e fotógrafo Alexandre Lobo.

A caverna é constituída por dois segmentos, que totalizam 7.750 metros de desenvolvimento (Brejões I e II), separados por uma depressão de abatimento em forma de canyon (Berbert-Born e Karmann, 2002).

Como ressaltaram os pesquisadores a caverna destaca-se no cenário espeleológico nacional pela grande amplitude de suas galerias, dimensões de seus espeleotemas, volume de suas dolinas de abatimento. E a sua relevância científica fundamenta-se no que seus depósitos químicos e sedimentos fossilíferos podem revelar sobre condições paleoambientais do Quaternário.

Segundo o paleontólogo Cástor Cartelle (1983), em 1977, foram coletados em diversos locais da caverna 1.500 peças pertencentes a 17 indivíduos de *Paleolama sp* (lhamá), material de 6 indivíduos de *Nothrotherium maquinense* (preguiça), *Eremotherium laurillardi* (preguiça-gigante), restos de 3 indivíduos de *Glossotherium (Ocnotherium) giganteum* (preguiça), 4 indivíduos de *Pampatherium humboldti* (tatu-gigante),





1.000 peças de aves, 2 indivíduos de *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira), *Coendou sp* (ouriço-cacheiro), *Lutra sp* (lontra), roedores, veados, mastodontes, porcos-do-mato, cavalos, antas e morcegos.

Historicamente a caverna foi palco de diferentes trabalhos de exploração e mapeamento, com topografias, entre outras, da Sociedade Excursionista Espeleológica (SEE) e da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) nos anos 60 e 90.

Em 2012 uma expedição organizada pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) permaneceu acampada por 7 dias seguidos dentro da caverna realizando uma nova topografia mais precisa e detalhada. Na ocasião, condutos adicionais foram acrescidos e o sistema foi representado em um novo mapa com as cavernas Brejões I, II e III. Uma recente conexão entre as cavernas Brejões I e II, realizada por um conduto submerso pelo Espeleo Mergulho Brasil (EMB), deverá acrescentar ao mapa mais 4 km de galerias colocando Brejões algumas posições acima entre as maiores cavernas do Brasil (atualmente com 8.416m de Projeção Horizontal).

Outro importante destaque da Lapa dos Brejões é a tradicional manifestação popular expressa em cultos religiosos que atraem centenas de visitantes.

Para garantir a preservação e proteção da região, foi criada a Unidade de Conservação — Área de Proteção Ambiental (APA) Gruta de Brejões/Vereda do Romão Gramacho, que abrange aproximadamente 11.900 hectares no entorno da caverna.

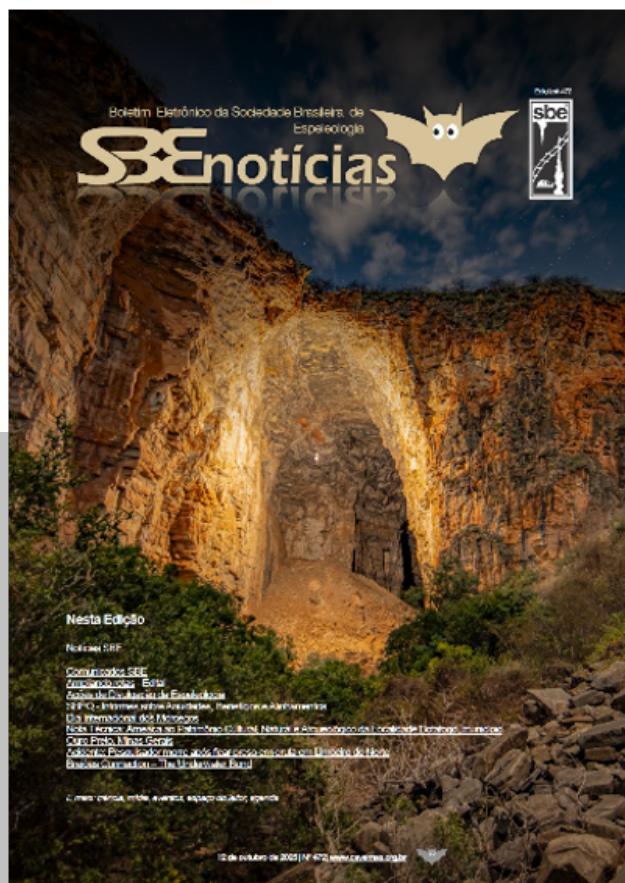
A Lapa de Brejões pode ser facilmente visitada por meio de visitas guiadas oferecidas pelos moradores da comunidade de Brejões, um tradicional povoado quilombola.



Barracas durante acampamento de retopografia em 2012.
Foto: Daniel Menin

Referencias

- Berbert-Born, M.; Karmann, I. 2002. Lapa dos Brejões - Vereda Romão Gramacho, Chapada Diamantina, BA - Gigantesca caverna e vale cárstico com rico depósito de fósseis do Quaternário. In: Schobbenhaus,C.; Campos, D.A.; Queiroz,E.T.; Winge, M.; Berbert-Born, M.L.C. (Edits.) Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. 1. ed. Brasília: DNPM/CPRM - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP), 2002, v.01: 469-479. Disponível em <https://www.sigep.eco.br/sitio016/sitio016.pdf> Acessado em 01 nov. 2025.
- Cartelle, C. 1983. Tesouro fóssil no sertão baiano. Ciência Hoje, 1(5):36-43.
- GBPE (Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas). 2019. As 50 maiores cavernas do Brasil. Última atualização: agosto de 2019. Disponível em: <https://bambeuspeleo.wordpress.com/as-maiores-cavernas-do-brasil/> Acessado em 01 nov. 2025.
- Rubboli, Ezio; Auler, Augusto; Menin, Daniel S.; Brandi, Roberto. Cavernas – Atlas do Brasil Subterrâneo. 1. ed. Brasília: Editora do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), 2019. v. 1. 340 páginas.





Projeto Caverna do Diabo (PROCAD)

Por Luiz Afonso Vaz de Figueiredo
Presidente da SBE na gestão 2009 - 2011

O Projeto Caverna do Diabo (PROCAD) foi um importante trabalho intergrupos, estimulado e coordenado inicialmente por Clayton Lino.

No período entre 1990 e 1994 esse projeto foi uma das maiores articulações nacionais visando à prospecção espeleológica promovida pela SBE.

Muitos espeleólogos não conheciam a Caverna do Diabo, pelo destaque ao turismo de massa, entretanto, ela se consolidou como uma das maiores do estado e das mais esportivas devido ao grau de dificuldades em seu trajeto rede labirínticas, escaladas, cachoeiras e trechos profundos.

Ressalta-se que essa primeira fase do PROCAD foi de grande importância para a espeleologia nacional, por ocorrer exatamente em um momento que a SBE passava por uma crise interna, dificuldade de contornar

problemas de ordem estrutural e financeira afastamento de seus membros ativos. Assim as atividades propostas de prospecção na região da Caverna do Diabo reoxigenaram a instituição e resgataram a força da espeleologia nacional. (Figueiredo, 2015).

Referencia

Figueiredo, Luiz Afonso Vaz de. 2015. História e importância da espeleologia. In: Patrimônio Espeleológico em Rochas Ferruginosas: Propostas para sua conservação do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Organizadores: Úrsula de Azevedo Ruchkys, Luiz Eduardo Panisset Travassos, Marcelo Augusto Rasteiro & Luciano Emerich Faria. Disponível em: <https://www.cavernas.org.br/editora-sbe/>. Acessado em 01 nov. 2025.



Fotos: Luiz Afonso Figueiredo



Projetos submetidos ao Edital SBE 01/2025



Campinas (SP), 17 de outubro de 2025.



Caros Associados(as),

A SBE vem por meio deste, expressar os agradecimentos aos grupos de espeleologia, e parabenizar os projetos submetidos.

Neste momento, os projetos estão em processo de avaliação pelo Comitê de Avaliação Técnico, que é composto por representantes da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), e por representante indicado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cenpes/ICMBio/Cecav).

Para outras informações relacionadas aos projetos submetidos para o Edital SBE nº 01/2025 – Ampliando Rotas (2^a Edição), acesse [ESTE link](#).

Segue a tabela com os 11 projetos submetidos para o Edital SBE nº 01/2025 – Ampliando Rotas (2^a Edição).

Título do Projeto	Grupo Proponente	Nº SBE	Data e horário da inscrição
Prospecção, exploração e mapeamento espeleológico na região compreendida entre o Parque Nacional da Serra do Cipó e Parque Natural Municipal Alto do Rio do Tanque, nos municípios de Itabira, Jaboticatubas, Itambé do Mato Dentro e Nova União, Minas Gerais	Opilão Grupo de Estudos Espeleológico (OGrEE)	G 138	09/10/2025 23:18:05
Levantamento Espeleológico e topográfico de cavidades naturais subterrâneas na Sinclinal Cártica de Ituaçu, Bahia. (Morro da Mangabeira – Morro das Araras – Morro dos Peitos)	Grupo Araras de Espeleologia (GAE)	G 135	11/10/2025 10:45:22
Arapongas: Uma nova fronteira de exploração no Vale do Ribeira	Espeleo Grupo Rio Claro (EGRC)	G 013	11/10/2025 15:22:56
Do Vale do Rio Gameleira ao Mundo Novo – Conexões Espeleológicas do Nordeste Goiano	Espeleo Planalto Central (EPC)	G 137	11/10/2025 18:07:59
Atualização e Adequação do Cadastro das Informações Espeleológicas do Município Doutor Ulysses – PR	Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná Açungui (GEEP-Açungui)	G 028	11/10/2025 19:11:16
Levantamento Espeleológico na região do Ribeirão do Farto – Núcleo Caboclos do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – SP	Grupo de Espeleologia Laje Seca (GELS)	G 124	11/10/2025 23:54:25
Amapá Espeleológico: Prospecção e Topografia de Cavidades Naturais nas Microrregiões do Oiapoque e Mazagão – AP	Sociedade Nordestina de Espeleologia (ESPELEONORDESTE)	G 134	12/10/2025 09:33:45
Dolinas de Barbosilândia – Descobrir para preservar o Patrimônio Espeleológico Goiano	Espeleo Grupo de Brasília (EGB)	G 006	12/10/2025 17:03:53
Projeto de Prospecção Espeleológica Subaquática Iraquara/Bahia	Associação Brasileira de Mergulhadores de Cavernas (ABRAMEC)	G 142	12/10/2025 20:51:03
Prospecção, mapeamento e levantamento do potencial turístico das cavidades no município de Coração de Jesus – MG	Associação Grupo da Geo de Espeleologia (GGEQ)	G 034	12/10/2025 22:50:17
Projeto Sumidouros – Lajeado – Iporanga – São Paulo	Espeleo Grupo Japi (EGJ)	G 114	12/10/2025 23:41:25

Agradecemos a participação dos grupos de espeleologia, e parabenizamos os projetos submetidos. Neste momento, os projetos estão em processo de avaliação pelo Comitê de Avaliação Técnico.

A divulgação do Resultado Preliminar está prevista para o dia 14 de novembro de 2025.



Convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

Convocamos todos(as) associados(as) individuais e delegados(as) de grupos espeleológicos associados a participar a da Assembleia Geral Extraordinária da SBE que será realizada em reunião virtual no dia 25 de outubro de 2025 (sábado), a partir das 9 horas no horário de Brasília (primeira convocação), atendendo ao disposto nos artigos 22 e 23 do Estatuto da SBE. O acesso à sala virtual deverá ser feito pelo Link de videochamada [**NESTE LINK**](#).



Pauta:

- Proposta de Alteração do Estatuto referente à Competência do Presidente e do Primeiro (a) Tesoureiro (a) da Diretoria da SBE para cumprir exigência da agência bancária para autorização das movimentações financeiras.

Proposta de Alteração do Estatuto referente à Competência do Presidente e do Primeiro (a) Tesoureiro (a) da Diretoria da SBE:

Art. 28. Compete ao Presidente:

- I – Supervisionar, administrar, orientar e presidir todas as atividades da SBE;
- II – Representar a SBE ativa e passivamente, em juízo ou fora dele e, de modo geral, em suas relações com terceiros, quer sejam pessoas físicas ou jurídicas;
- III – Convocar e presidir as Assembleias Gerais e as reuniões da Diretoria;
- IV – Em conjunto com mais um integrante da Diretoria, constituir procuradores, advogados ou não, conferindo-lhes poderes que julgar necessários, descrevendo no respectivo instrumento de mandato o fim específico a que se destina, proibida a outorga de poderes de substabelecimento;
- V – Em conjunto com mais um integrante da Diretoria, preferencialmente o Primeiro-Tesoureiro, abrir, encerrar e movimentar contas bancárias, emitir cheques e ordens de pagamento e efetuar demais movimentações bancárias e financeiras em nome da SBE;
- VI – Propor à Diretoria, a admissão de associados;
- VII – Exercer o voto de qualidade nas decisões da Diretoria e de desempate nas Assembleias Gerais;
- VIII – Deliberar sobre demais assuntos de interesse social.
- (...)

Art. 32. Compete ao Primeiro-Tesoureiro:

- I – Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração da SBE;
- II – Exercer as funções habituais deste cargo, zelando pelo equilíbrio econômico-financeiro da SBE;
- III – Cuidar dos pagamentos de responsabilidade da SBE;
- IV – Apresentar ao Conselho Fiscal, anualmente, balanços e relatórios financeiros da SBE;
- V – Levar ao Conselho Fiscal, para a devida apreciação e oportuna aprovação, assuntos de natureza econômica e financeira de interesse da SBE;
- VI – Conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- VII – Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;

Contamos com a presença de todos!!!

Atenciosamente,

Ives Simões Arnone
Presidente SBE
Gestão 2025/2027



Convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA SBE

25 de outubro de 2025 (sábado)
A partir das 9h (horário de Brasília)
Reunião virtual

Pauta:

- * Proposta de alteração do Estatuto referente à competência do(a) Presidente e do(a) 1º Tesoureiro(a) da Diretoria da SBE, conforme exigência bancária

Convocação conforme os artigos 22 e 23 do Estatuto da SBE.

Entrar na reunião



Convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

**Sociedade Brasileira de Espeleologia**

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip
Fundada em 1º de novembro de 1969
CNPJ 52.168.481/0001-42

**Of. DIR 08/2025****REF.: Proposta de Alteração do Estatuto referente à Competência do Presidente e do Primeiro (a) Tesoureiro (a) da Diretoria da SBE.**

Campinas (SP), 15 de outubro de 2025.

**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA
CNPJ 52.168.481/0001-42**

Convocamos todos(as) associados(as) individuais e delegados(as) de grupos espeleológicos associados a participar a da Assembleia Geral Extraordinária da SBE que será realizada em reunião virtual no dia 25 de outubro de 2025 (sábado), a partir das 9 horas no horário de Brasília (primeira convocação), atendendo ao disposto nos artigos 22 e 23 do Estatuto da SBE. O acesso à sala virtual deverá ser feito pelo Link de videochamada: <https://tel.meet/fsz-vnii-itp?pin=5028715793162>

Pauta:

- Proposta de Alteração do Estatuto referente à Competência do Presidente e do Primeiro (a) Tesoureiro (a) da Diretoria da SBE para cumprir exigência da agência bancária para autorização das movimentações financeiras.

Atenciosamente,

gov.br Documento assinado digitalmente
IVES SIMÕES ARNONE
Data: 15/10/2025 23:04:37-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

IVES SIMÕES ARNONE
Presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia
Gestão 2025 - 2027

Caixa Postal 7031- Parque Taquaral - Campinas SP - CEP 13076-970



Treino técnico em espeleorresgate

SER/SBE - Varginha, Minas Gerais (abril 2025)

Por Simone Devus
SER 111SP

Nos dias 05 e 06 de abril de 2025 ocorreu na cidade de Varginha, Minas Gerais, o Treino Técnico em Espeleorresgate organizado pelos espeleorresgatistas Ewerton Teodoro e Simone Devus, com Supervisão Comissão Operacional CTN Willamy Saboia e pleno apoio Departamental SP e Sudeste / CTD's Francielle Santos e Tiago Bastos.

O Treino Técnico visa promover o aprimoramento técnico dos espeleorresgatistas que eleva e impulsiona a curva de aprendizado e agilidade nas ações reais.

Ainda possibilita a troca de experiências entre os participantes.

Esta 1ºedição de Treino Técnico em 2025 focou em desenvolver a prática organizada por meio de oficinas técnicas e conceitos gerais em ASV, Comunicação, Gestão e Técnicas de progressão de maca por cordas. Todos os exercícios foram coordenados e executados em ambiente controlado e com segurança garantida pelo Centro de Treinamento da ALPINPRO, também localizado na cidade de Varginha, MG.

Antes de cada oficina foram alinhavadas discussões técnicas e conceituais nas bases dos segmentos do resgate em cavernas e em seguida os exercícios propostos foram executados pelos espeleorresgatistas. Para cada oficina técnica foi indicado o planejamento de tarefas e em seguida determinado o tempo de execução.

As oficinas abordaram 4 segmentos do espeleorresgate: ASV (assistência a vítima), COM (comunicação), Gestão e TEC (técnicas de progressão de maca por cordas) e foram coordenadas pelos espeleorresgatistas da SER/SBE Ewerton Teodoro, Maria Augusta Bacelar (Magu) e Simone Devus.

Técnica: Para a prática das oficinas TEC (dias 05 e 06) foi realizada a montagem de estações formando um circuito para movimentação de maca, simulando as



Breno Botelho, Ian Belo, Heitor Olimar, Francisco Silveira, Maria Augusta Barcelar (Magu), Ediner Silva Junior, Luiz Lo Sardo, Marcelo Zaniboni, Adelita Ribeiro Lopes, Ewerton Teodoro, Francisco Silveira, Frederico Silva, Felipe Janeiro, Simone Devus, Edson Bastos. Ffoto: ALPINPRO.

dificuldades e obstáculos encontrados em ambiente real cavernícola. Para esses exercícios o grupo utilizou uma maca tipo envelope da fabricante Ultra Safe, que foi munida de um boneco pesando 78kg. Foi praticado nestas oficinas Freio de Carga, Guincho, Contrapeso e Tirolesa, além das técnicas de progressão utilizadas pelos espeleorresgatistas.



À esquerda: Exercício:
Aferição de
Temperatura em
Ponto Quente
montado. Foto:
Simone Devus.
À : Exercício:
Comunicação -
apresentação dos
rádios SPL e TPS.
Foto:Simone Devus.

ASV: Nas oficinas de ASV (dia 05) o foco da discussão foi no acesso a vítima e controle imediato de quadro de hipotermia. Para tanto realizou-se detalhamento do Ponto Quente com os conceitos de materiais utilizados, conceito do ‘Mil Folhas’ e a confecção do ponto quente propriamente dito.

COM: Nas oficinas de comunicação, no dia 05, início da manhã, foi iniciada a revisão conceitual de funcionamento de cada tipo de rádio e a importância em alinhar a sua utilização durante a operação em cavernas. Em seguida o TPS e SPL foram apresentados e executado o exercício com a instalação dos rádios no CT e área externa.

Todos os participantes tiveram oportunidade de operar os rádios e ao final do exercício a comunicação funcionou adequadamente. Exercício executado em tempo médio de 2h30m.

Gestão: Este módulo tratou da discussão sobre a função da gestão em um espeleorresgate assim como a tratativa de informações obtidas, organização para repassá-las ao CT e distribuição nas fichas e planilhas padronizadas para o resgate. A discussão seguiu com exemplificação do fluxo de comunicação de ocorrência até chegar ao acionamento dos espeleorresgatistas. Os participantes trouxeram para a mesa a discussão sobre responsabilidade CBM X SER e relação entre instituições, o que se mostrou bastante agregadora com os exemplos citados.

Por fim foi proposto um exercício em que cada participante foi solicitado a informar ao PC (grupo organizacional) da sua chegada ao lar ou próximo destino após finalização o Treino Técnico. Varginha. Todos cumpriram a missão com sucesso!

A atividade performou 15 horas, com total de 14 espeleorresgatistas e atendeu o planejamento previamente discutido entre os responsáveis pela organização e CTN orientador Willamy SABOIA. Ainda ao final do dia 04/10 (Sábado) foi realizada uma confraternização entre todos os participantes com uma ‘pizzada’ no próprio local do Centro de Treinamento ALPINPRO.

De forma geral, a atividade foi desenvolvida com sucesso e auxiliando os participantes a manter uma curva de aprendizado consistente em técnica e prática decisória. Durante toda a atividade não foi registrado nenhum acidente ou incidente.

Os participantes ao final manifestaram interesse em futuros treinos e retomada da prática em grupo e continuidade no aprimoramento técnico. Sem dúvida uma 2º edição deste formato ocorrerá ainda em 2025.

Segundo Ewerton Teodoro, espeleorresgatista da SER/SBE e gestor da ALPINPRO: “O maior benefício do treinamento não vem de se aprender algo novo, mas de se fazer melhor aquilo que já fazemos bem.”



Exercício: TEC - progressão de maca. Foto: Simone Devus.

Fonte: [Instagram SER/SBE](#).



Gruta Morca, um resgate internacional

Em 02 de setembro de 2023, um explorador adoeceu gravemente na profunda caverna de Morca, na Turquia. Inicialmente, a equipe esperava que ele pudesse sair por conta própria, mas seu estado de saúde piorou.

Os líderes da expedição solicitaram ajuda internacional por meio da Federação Turca de Espeleologia e do Serviço de Resgate em Cavernas da Turquia, membros da ECRA. O resgate foi considerado uma operação extremamente complexa e rara devido à profundidade da caverna (a 3ª mais profunda do país).

Mais de 150 socorristas de vários países trabalharam por nove dias para conseguir retirar o pesquisador com sucesso.



**PALESTRA on line
GRUTA MORCA
Um resgate internacional.**

A Seção de Espeleorresgate da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SER – SBE) apresenta a palestra Gruta Morca, um resgate internacional.

Data: 11 de outubro de 2025.
Hora: 14h (horário de Brasília)
Link: <https://youtube.com/live/sw1vul-Lulg>

Realização e organização:

Link de participação [AQUI](#)

Fonte: Instagram SER/SBE (10/10/2025).



Mini Curso no XIII SEGESC da UFSC

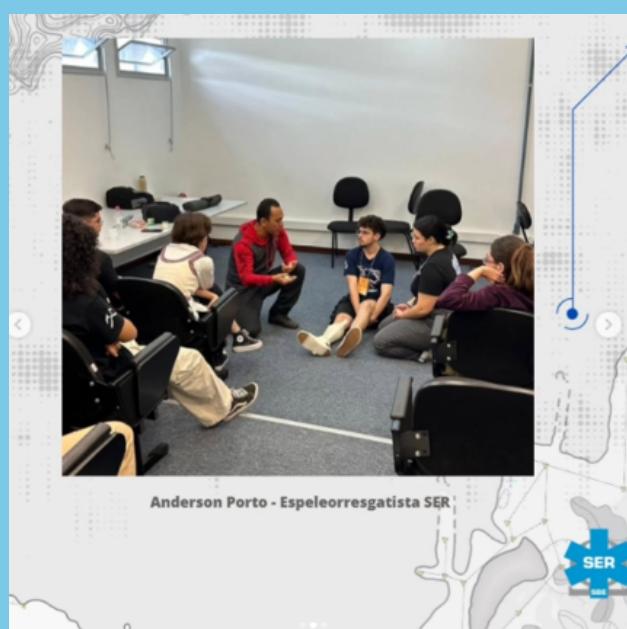
Mini curso de 16h com o tema de Espeleorresgate foi realizada durante a XIII Semana de Estudos Geológicos do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Santa Catarina

Um mini curso de 16h com o tema de Espeleorresgate foi realizado durante a XIII Semana de Estudos Geológicos do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Santa Catarina. As atividades envolveram a apresentação da Sociedade Brasileira de Espeleologia com foco na Seção de Espeleorresgate (SER), a estrutura do resgate em caverna e também o curso nacional de espeleorresgate.

As atividades foram conduzidas pelo espeleorresgatista da SER Anderson Porto (166SC15) que trabalha como bombeiro militar em Florianópolis. Com base nos dados estatísticos da Comissão Pedagógica da SER em relação as ocorrências notificadas foram realizadas atividades preventivas e práticas de primeiros

socorros direcionadas entre os participantes.

O tema principal foi abordar a espeleologia enquanto uma atividade de campo coletiva que deve incluir um gerenciamento de risco e adequada ao perfil dos exploradores e da cavidade acessada. Neste sentido, os espeleogrupos são as referências indicadas para uma prática segura, seja para uma pesquisa científica ou para uma atividade esportiva e contemplativa.



Distribuição de cartilhas na semana de museus em Pains, Minas Gerais

No dia 13 de maio de 2025, a Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe), seção da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), participou, em uma parceria com o Museu Arqueológico do Carste do Alto São Francisco (MAC Pains), a Prefeitura Municipal de Pains e a Escola Municipal Professor João Batista Rodarte, da Semana de Museus, realizada em Pains (MG).

Cerca de 100 crianças desta escola foram contempladas com atividades educativas que integraram, ao longo de 4 horas, arte, história e cultura, em uma abordagem interativa e acessível.

As ações foram conduzidas por Adriano Carvalho, arqueólogo e curador do MAC Pains, e por Mariana Timo, representando a eBRe. Os conteúdos trabalhados abordaram a importância da preservação da memória cultural e da história local, bem como a valorização do carste e das cavernas como patrimônios naturais de relevância científica e social.

A programação contou com oficinas práticas voltadas à sensibilização ambiental e cultural, que despertaram a curiosidade e o engajamento dos participantes:

Oficina sobre morcegos: voltada à desmistificação de preconceitos, ressaltando o papel ecológico desses animais no equilíbrio dos ecossistemas. Realizada com apoio da cartilha “Você sabe o que é uma caverna?”, publicação da eBRe.

Oficina sobre pinturas rupestres: aproximou os alunos das manifestações culturais das populações antigas, evidenciando como essas expressões contribuem para a compreensão da história da humanidade.

Essa cooperação interinstitucional reforça a importância do trabalho colaborativo em prol da educação, da cultura e da valorização do patrimônio espeleológico brasileiro.



Crianças junto com o Adriano Carvalho, curador do MAC e arqueólogo, Simone Faria, Diretora do MAC e idealizadora da atividade e Mariana Timo, representante da eBRe. Fonte: Acervo do MAC Pains.

A participação da eBRe nesta edição da Semana de Museus reafirma o compromisso da instituição em promover a integração da espeleologia com iniciativas educativas e culturais, aproximando a comunidade escolar dos temas relacionados à história, ao patrimônio espeleológico e à conservação ambiental.

Como material complementar, foi disponibilizada a cartilha didática “Você sabe o que é uma caverna?”, que pode ser acessada gratuitamente no site da eBRe: www.ebre.org.br.

No mesmo endereço, encontram-se informações adicionais sobre as ações voluntárias da instituição.

Conheça mais a eBRe e o MAC Pains via as páginas do Instagram, @espeleo.ebre e @museudocarste!

eBRe - Escola Brasileira de Espeleologia

Seção de Educação e Formação Espeleológica, vinculada ao Departamento de Espeleologia da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

<https://www.instagram.com/espeleo.ebre/>

[https://www.ebre.org.br/](http://www.ebre.org.br/)

Fonte: site da eBRe (11/10/2025).



Alunos da Escola Municipal Professor João Batista Rodarte participando



Speleokids

A eBRe esteve presente no 19th International Congress of Speleology e no 38º Congresso Brasileiro de Espeleologia.

Durante o evento, realizado entre 20 e 27 de julho de 2025 em Belo Horizonte (MG), foi implantado o Speleokids, espaço especialmente planejado para acolher o público infantil presente no evento.

A participação no espeleokids, as oficinas e o reconhecimento do selo Atmosfera das Geomamas, além da premiação no UIS Prize 2025 reforçaram o compromisso da eBRe em integrar a espeleologia com a educação, a arte e a cultura, criando pontes entre gerações.



eBRe
 Escola Brasileira de Espeleologia

**A ebre esteve presente no 19th International Congress of Speleology
38º Congresso Brasileiro de Espeleologia**

DURANTE O 19º INTERNATIONAL CONGRESS OF SPELEOLOGY (ICS) E O 38º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA (CBE), REALIZADOS ENTRE 20 E 27 DE JULHO DE 2025 EM BELO HORIZONTE (MG), FOI IMPLANTADO O SPELEOKIDS, ESPAÇO ESPECIALMENTE PLANEJADO PARA ACOLHER O PÚBLICO INFANTIL PRESENTE NO EVENTO.

>

<
>

<
>

Esta foi uma ação inovadora e o Speleokids recebeu o Selo Atmosfera, concedido pelo coletivo GeoMamas, como reconhecimento à sua proposta inclusiva e acolhedora, que possibilitou a participação de famílias no congresso ao oferecer um espaço seguro e divertido, ao mesmo tempo em que promoveu a educação ambiental e espeleológica desde a infância. Os principais destaques foram:

- Atividades Infantis;
- Contação de Histórias e Oficinas Criativas;
- **Distribuição de Cartilhas Infantis;**
- Atividades para Adultos;
- Reconhecimento internacional e Produção Científica.

Escola Brasileira de Espeleologia

Seção de Educação e Formação Espeleológica (SEFE) da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

<div style="background



Construindo o SpeleOlympics Brasil: o desafio que antecedeu a maior olimpíada espeleológica que o Brasil já sediou

Não é de hoje que as olímpiadas espeleológicas se tornaram uma tradição dentro dos congressos internacionais de espeleologia, competições que simulam as mais variadas vivências subterrâneas como subidas, descidas, apertos, rastejamentos, escaladas e trechos em corda trazem os congressistas a uma nova experiência: testar os seus limites e competir ao pódio espeleológico internacional nas categorias definidas pela comissão.

Sediar a maior olimpíada espeleológica do ano não é uma tarefa fácil, mas graças à equipe da Sessão de Espeleorresgate da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SER/SBE), o Brasil pôde representar o que temos de melhor na organização de competições com segurança e diversão. Meses antes, Bernardo Bianchetti, organizador do SpeleOlympics, e Rodrigo Severo, encarregado pelo jogo “quebra-corpos”, estiveram unidos na missão de construir as estruturas que simulam progressões em cavernas, e se encontraram frequentemente para colocar a mão na massa (ou melhor, na marcenaria).

Entrevistamos os espeleólogos para saber mais sobre todo o processo e os resultados obtidos.

Saudações, Bernardo e Rodrigo! Estivemos presentes no 19º Congresso Internacional de Espeleologia e a presença do SpeleOlympics era notável. Contem para nós, como foi o processo inicial de planejamento da montagem das estruturas?

Bernardo: O primeiro passo foi visitar o local, que é um prédio antigo e tombado, ou seja, pensar o que seria possível ser feito lá dentro.

Em seguida foi a escolha dos 6 tipos de jogos, que partiram de processos de elaboração distintos: três tipos de jogos trazidos de Speleo Olympics passados, em especial o Percurso de obstáculos em cordas (que tinha 18 obstáculos técnicos), a corrida de velocidade de ascensão de 50m em corda e o famoso empilhamento de caixas de cerveja. Os outros 2 jogos foram baseados em atividades pré-existentes, como o boulder de mesa e as passagens por quebra-corpos. E por último ainda tivemos um jogo totalmente idealizado por nós que foi a coleta de animais cavernícolas ao longo de uma parede de escalada.

Depois foram criadas e publicadas as regras, e, só então, construídos efetivamente os obstáculos! hehehehe

Qual foi a maior dificuldade enfrentada por vocês na construção dos quebra-corpos e cristais?

Bernardo: Pensamos em alguns quebra-corpos que já tínhamos visto em atividades similares. Mas apenas um deles era possível ser montado. Os outros três obstáculos do jogo “quebra-corpos” foram desenvolvidos especificamente para o evento do 19 Congresso Internacional de Espeleologia.

Então não tínhamos muita base e a maior parte do projeto teve que ser desenvolvida do zero.

Outra grande problemática é que as peças devem ser bem resistentes, por questões óbvias de segurança e de usabilidade, o que as tornam grandes e pesadas. Como os voluntários que participaram do SpeleOlympics estavam espalhados pelo Brasil, concentrarmos sua execução em Brasília, cidade que concentra um alto número de voluntários (mas isso, ao final, não se mostrou verdade, sendo que as peças tiveram grande auxílio do meu pai e tios para serem montadas hahaha). Mas deu tudo certo e foi um grande sucesso como todos puderam ver!

Rodrigo: Depois do toró de palpites inicial, ficamos algumas semanas matutando quais seriam as soluções para cada prova que prevemos. Tivemos alguma inspiração também de um vídeo mexicano de uma prova similar. Houve planejamento mas não foi nada formal. Chegamos a fazer alguns desenhos de algumas das provas mas realmente as soluções acabaram por se cristalizar somente durante o processo de construção.

E depois do 19º Congresso Internacional, para onde foram levadas as estruturas?

Rodrigo: As estruturas montadas para as provas de quebra-corpos foram todas doadas para o Parque da Caverna do Diabo que foi a instituição que se interessou pelos obstáculos e, parte importante, conseguiram se mobilizar rápido o suficiente para retirar as peças do Centro Cultural onde se deu o congresso no prazo exíguo que tínhamos disponível.

Bernardo: Estávamos apreensivos com o quê fazer com essas peças depois do Congresso, pois são itens muito pesados e volumosos... Mas felizmente tivemos diversas demandas de pessoas/instituições que gostariam de ficar com elas, sendo, ao final, estas doadas para o Parque Estadual Caverna do Diabo em Eldorado/SP, o que nos deixa muito felizes, uma vez que será utilizado nas atividades infanto-juvenis lúdicas e de educação espeleológica nesta UC.



Assinatura da Revista Digital do Gregeo – UnB

Olá gregelinos!

Feliz Dia Nacional da Espeleologia a todos! 🦇

Em breve lançaremos a 2ª edição da Revista Digital do GREGEO! Para que você não perca nenhuma publicação, criamos uma lista de distribuições. Basta preencher o formulário abaixo com seu e-mail e receber as próximas edições diretamente na sua caixa de entrada.

Compartilhem o formulário com amigos e familiares que também queram acompanhar nossas novidades!

(clique na imagem para acessar)



GRUPO ESPELEOLÓGICO DA GEOLOGIA



Assinatura da Revista Digital do GREGEO - UnB

Informe abaixo seu e-mail para assinar a newsletter do GREGEO e receber mensalmente uma nova edição da nossa Revista Digital!

rcassimirogeo@gmail.com [Mudar de conta](#)

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Preencha seu e-mail. *

Sua resposta

[Enviar](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Fonte: [redes socais do GREGEO – UnB \(01/11/2025\)](#).

Grupo Espeleológico da Geologia - UnB



Capacitação técnica em topografia de cavernas

Aula teórica e prática sobre noções básicas de levantamentos espeleométricos

Por Débora Almeida, Roberto Cassimiro, Luciano Faria e Antoniel Fernandes,
Membros do OGrEE

No último fim de semana de setembro, realizamos algumas atividades voltadas à capacitação em topografia de cavernas, com uma aula teórica on-line e uma prática de campo na Lapa Vermelha VII.

As atividades contaram com a participação de 17 integrantes do Opilião Grupo de Estudos Espeleológicos (OGrEE), incluindo membros fundadores, efetivos e aspirantes.

Na etapa teórica, realizada no dia 26 de setembro, foram discutidas dúvidas sobre o material de apoio e sobre os procedimentos de elaboração de mapas espeleológicos, além do planejamento e alinhamento dos detalhes para o trabalho de campo realizado no dia seguinte.

A prática de campo foi realizada na Lapa Vermelha VII, que integra o Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha, importante unidade de conservação localizada em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, e gerida pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Essa unidade abriga diversas cavidades de grande relevância científica, incluindo a Lapa Vermelha IV, onde, na década de 1970, a missão arqueológica franco-brasileira liderada por Annette Laming-Emperaire (1917 – 1977) descobriu o crânio de Luzia, o fóssil humano mais antigo das Américas.

Vale lembrar que a região já possuía notoriedade internacional desde o século XIX, graças aos trabalhos pioneiros do paleontólogo dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801 – 1880), que desenvolveu estudos fundamentais sobre a paleontologia e a pré-história brasileiras.



À esquerda: Integrantes do Opilião participantes da atividade prática realizada na MONAE Lapa Vermelha, Pedro Leopoldo (MG).

À direita: Luciano Faria explica sobre as anotações na caderneta de campo eletrônica (TopoDroid).

Mapeamento de cavidades

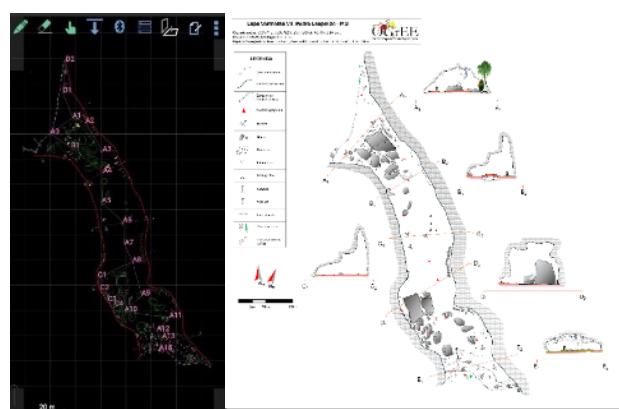
Como é amplamente reconhecido, o mapa de uma caverna constitui o documento fundamental que orienta todos os trabalhos subsequentes. É a partir dele que se obtêm os dados espeleométricos — como desenvolvimento linear, projeção horizontal, área e volume da caverna.



Durante a atividade de campo, os participantes puderam compreender o funcionamento dos principais equipamentos de topografia subterrânea, entre eles o clinômetro, a bússola e a trena, realizando medições e anotações em caderneta de campo eletrônica (TopoDroid). Além disso, cada participante teve a oportunidade de iniciar a elaboração de um croqui da caverna diretamente no aplicativo, integrando teoria e prática no processo de mapeamento.



Membros do OGrEE realizando as atividades na Lapa Vermelha VII.



À esquerda: Croqui elaborado no TopoDroid.

À direita: Mapa da Lapa Vermelha VII, em elaboração, a partir dos levantamentos topográficos realizados durante a capacitação técnicas dos membros do OGrEE.



Também produzimos um vídeo que mostra a realização da atividade. Confira em nosso Instagram!

Em função do avanço das atividades, está previsto um novo agendamento para a finalização do croqui e a continuidade dos trabalhos de espeleometria nesta cavidade.

Por fim, as atividades realizadas demonstraram a importância da capacitação em topografia de cavernas para o desenvolvimento técnico dos membros do Opilião Grupo de Estudos Espeleológicos (OGrEE). A combinação de aula teórica on-line e prática de campo na Lapa Vermelha VII permitiu que os participantes compreendessem os procedimentos de levantamento espeleométrico, o uso de equipamentos de topografia subterrânea e a elaboração inicial de croquis em cadernetas eletrônicas (TopoDroid).

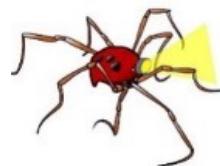
A escolha da Lapa Vermelha VII reforça a relevância de preservar e estudar unidades de conservação que possuem grande valor científico,

O registro das atividades, incluindo vídeo demonstrativo e documentação dos levantamentos,

contribui para o acervo técnico do grupo e para a divulgação científica e educacional das práticas espeleológicas.

Agradecemos ao gerente do Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha, José Roberto da Costa, e ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) pela autorização e apoio na realização das atividades de campo nesta importante unidade de conservação.

Quer acompanhar e participar de nossas atividades? Entre em contato conosco pelo Instagram do Opilião – Grupo de Estudos Espeleológicos (OGrEE) clicando na nossa logomarca abaixo:



Capacitação em topografia de cavidades

Imagens e edição: Fernanda Kinuko @fekinuko
 Depoimentos: Débora Almeida (Geógrafa @_d_almeida),
 Luciano Faria (Químico @luciano.faria.12), Antoniel
 Fernandes (Geógrafo @antonieisilvafernandes),
 Roberto Cassimiro (Geólogo @cassimiro_roberto) e
 André Siqueira (Arqueólogo @batatadroxa).



Para assistir o vídeo no Instagram do Opilião click na imagem, ou então acesse pelo QR-Code.



Espeleo Grupo de Brasília ... 48 anos!

Fundação: 21/10/1977

Em 1973 um jovem sargento do exército, recentemente transferido do sul para Brasília, envolvido em sua terra natal com a arqueologia, através da qual já havia visitado grutas em granito e arenito, buscou conhecer as preciosidades geográficas do Brasil central.

Inicialmente percorreu, juntamente com amigos, o norte do Distrito Federal onde exploraram pequenas grutas calcárias lá existentes, com o apoio de um entusiasta e caçador na região. Estava formado um primeiro grupo, já completamente envolvido pela atividade.

De posse de um velho panfleto da Embratur, conseguido no sul e onde se anunciava a existência da Gruta da Fazenda Corumbá (hoje Gruta dos Ecos – GO 018), passaram a tentar relocalizá-la, o que foi feito após algumas saídas e encontraram uma das maiores cavernas em micaxisto do mundo. Firmava-se, definitivamente, a paixão pelo subterrâneo e gerava-se, espontaneamente, um grupo de amigos dedicados à



espeleologia, sem mesmo saberem da existências de outros grupos similares no Brasil da época.

Feliz Aniversário, EGB!!

48 anos de cavernadas e apoio à espeleologia nacional!

Obrigado a cada sócio e cada parceiro, por todos os dias dedicados ao Espeleo Grupo de Brasília.

Desejamos mais cavernas, mais eventos e mais 100 anos de EGB! 🎉

EGB 48 anos

Obrigado a cada sócio e parceiro, por cada dia dedicado ao Espeleo Grupo de Brasília.

48 anos de vocês!



egb.org.br

Feliz Aniversário, EGB!

Fonte: Instagram do Espeleo Grupo de Brasília (EGB) (21/10/2025).



Diretoria (2025 - 2026) da SEE!

É com grande prazer que lhes apresentamos a nova Diretoria (2025 - 2026) da Sociedade Excursionista e Espeleológica!

Gostaríamos também de parabenizar e agradecer a diretoria anterior (2024-2025) por toda contribuição e esforço!

SEE!

Desde de 1937, mantendo a chama acesa



**A SOCIEDADE EXCURSIONISTA E
ESPELEOLÓGICA (SEE/UFOP)**

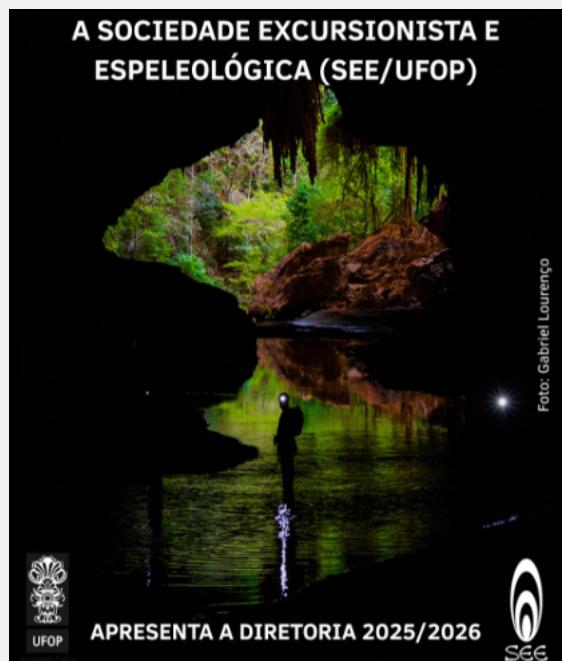


Foto: Gabriel Lourenço

APRESENTA A DIRETORIA 2025/2026

UFOP SEE

DIRETORIA 2025/2026

PRESIDENTE
LEANDRA PEIXOTO



- Cidade de origem: Ipanema - MG
- Graduação: Bióloga e Graduanda em Engenharia Geológica - UFOP
- Membra da SEE desde 2020, compôs a diretoria 22-23
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: Bioespeleo, Geoespeleo e Espeleoturismo

UFOP SEE



Diretoria (2025 - 2026) da SEE!

DIRETORIA 2025/2026



**SECRETÁRIO
ARTHUR
CARVALHO**

- Cidade de origem: Belo Horizonte
- Graduação: Graduando em Engenharia Ambiental - UFOP
- Membro da SEE desde 2025
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: Prospecção e Espeleofotografia

DIRETORIA 2025/2026



**TESOUREIRA
MARIA ISIDORA**

- Cidade de origem: Bueno Brandão - MG
- Graduação: Turismóloga e Graduanda em Engenharia Geológica - UFOP
- Membro da SEE desde 2019, compõe também a diretoria 20-21
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: Espeleotopografia, Geoespeleologia, Espeleoturismo e Geoturismo

DIRETORIA 2025/2026



**DIVULGAÇÃO
MARIA LUIZA
ROMAN**

- Cidade de origem: Nova Lima - MG
- Graduação: Graduanda em Engenharia Ambiental - UFOP
- Membro da SEE desde 2025
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: Hidrogeologia e Preservação Ambiental

DIRETORIA 2025/2026



**MATERIAIS
PEDRO RAPHAEL**

- Cidade de origem: Diamantina - MG
- Graduação: Ciências Biológicas - UFOP
- Membro da SEE desde 2023
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: paleoclimas e ecologia da paisagem
- Subcoordenador da bioespeleologia no projeto da Caracterização Biológica das Cavernas da Cabeceria do Rio das Velhas (Atual projeto SEE)

DIRETORIA 2025/2026



**CIENTÍFICO
GABRIEL
LOURENÇO**

- Cidade de origem: Belo Horizonte
- Graduação: Engenheiro Geólogo (UFOP) e Mestrando em Hidrogeologia Cártica (UFGM)
- Membro da SEE desde 2015
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: Espeleofotografia e Hidrogeologia

DIRETORIA 2025/2026



**DOCUMENTAÇÃO
ARTUR
PEDROSA**

- Cidade de origem: Belo Horizonte
- Graduação: Graduando em Engenharia Geológica UFOP
- Membro da SEE desde 2025
- Área de maior interesse dentro da espeleologia: Prospecção Espeleológica e Educação Ambiental

SOCIEDADE EXCURSIONISTA & ESPELEOLÓGICA
ENTIDADE ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DESDE 1937 MANTENDO A CHAMA ACESA



Fotografia do projeto "As grutas de Ibitipoca", por Gabriel Monteiro

Fonte: FaceBook e site da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) (29/10/2025).



Curso de Introdução a Espeleologia

Oficialmente abertas!

Estão abertas as inscrições para o *Curso de Introdução à Espeleologia*, realizado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Guano Speleo.

Venha descobrir o mundo subterrâneo e aprender mais sobre a ciência das cavernas!

Aulas teóricas: 22 e 29 de novembro

Local: UniBH – Campus Buritis

Av. Professor Mário Werneck, 1685 – Buritis, Belo Horizonte/MG

Atividade de campo: 30 de novembro

Formulário de inscrições [NESTE LINK](#).



**CURSO DE INTRODUÇÃO
A ESPELEOLOGIA**

**INSCRIÇÕES ABERTAS
CIE 2025**

Datas: 22, 29 e 30 de novembro
UNIBH (Campus Buritis)
Av. Professor Mário Werneck, 1685, Buritis, Belo Horizonte/MG

Contato: presidencia.guano@gmail.com

Fonte: [Instagram do Guano Speleo \(25/10/2025\)](#).



XII EBEQ

Em 2026, a SBEQ celebrará 30 anos de existência — um marco importante em nossa trajetória. Para comemorar essa data tão significativa, temos a honra de anunciar a realização do XII Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros (EBEQ)! O evento será realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, no Museu de Ciências Naturais da PUC-Minas campus Coração Eucarístico, entre os dias 06 e 09 de outubro de 2026.

Envio do Ofício 003/2025



15 de outubro de 2025.

Prezados(as) Membros,

Prezados sócios, Boa noite!

A gestão 2025-2027 tem o prazer de anunciar a realização do XII Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros (EBEQ) em outubro de 2026, com sede em Belo Horizonte-MG.

Em anexo envio o ofício da diretoria do SBEQ com todas as informações pertinentes à esse comunicado.

Seguimos à disposição.

Atenciosamente.

Marcela Talyuli

2^a Secretária

Sociedade Brasileira para o Estudo de
Quirópteros
Secretaria Especial de Comunicação e
Divulgação Científica e Atendimento ao
Público



SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O ESTUDO DE QUIRÓPTEROS

OFÍCIO 003/2025

Para: Todos os Membros Efetivos

De: Diretoria da SBEQ

Data: 15 de outubro de 2025

Assunto: Anúncio XII EBEQ - outubro de 2026

Prezados(as) associados(as),

Em 2026, a SBEQ celebrará 30 anos de existência — um marco importante em nossa trajetória. Para comemorar essa data tão significativa, temos a honra de anunciar a realização do XII Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros (EBEQ)!

O evento será realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, no Museu de Ciências Naturais da PUC-Minas campus Coração Eucarístico, entre os dias **06 e 09 de outubro de 2026**.

As solicitações de patrocínio começaram a ser enviadas em setembro de 2025 e novas submissões serão realizadas conforme a abertura de editais de apoio a eventos. Até o momento, ainda não recebemos o resultado das propostas já submetidas.

Solicitamos aos membros que nos auxiliem com a identificação de **editais** ou outras formas de apoio financeiro ou logístico. Por favor, enviar as sugestões ou indicações para o e-mail da diretoria: sbeq.diretoria@gmail.com.

Informamos que, até o momento, não há previsão para divulgação dos valores e datas de inscrição, nem da programação completa do evento. Assim que as informações forem definidas, todos os membros serão comunicados oficialmente por e-mail, além de poderem consultá-las em nossos canais complementares de comunicação (site, redes sociais e grupo de WhatsApp). Recomendamos que todos mantenham seus cadastros atualizados junto à secretaria da SBEQ, garantindo o recebimento das comunicações oficiais.

Assim que as inscrições forem abertas, sugerimos que o registro e o pagamento sejam realizados o quanto antes, visto que o local do evento possui capacidade máxima de 230 participantes. Portanto, não deixe para a última hora.

Estamos também avaliando a possibilidade da realização de **minicursos** prévios ao evento. Caso tenha interesse em sugerir temas para eles, por favor, envie suas sugestões para o e-mail da secretaria: sbeq.secretaria@gmail.com.

Por fim, informamos que, durante o evento, será realizada a Assembleia Geral da SBEQ para deliberações e votações sobre diferentes assuntos institucionais.

Atenciosamente,

Diretoria da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros
Gestão 2025-2027

Fonte: <https://sbeq.org.br/>



Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção

Os Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - PAN são instrumentos de gestão, construídos de forma participativa, para o ordenamento e a priorização de ações para a conservação da biodiversidade e seus ambientes naturais, com objetivos estabelecidos em um horizonte temporal definido.

Atualmente, são 74 PANs, sendo:

- 40 PANs em execução;
- 1031 Espécies ameaçadas de extinção em PANs;
- 1254 Espécies ameaçadas de extinção no Brasil.



Fonte: site do ICMBio (26/10/2025).

Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro

O PAN Cavernas do Brasil foi elaborado em 2021, propondo ações que visam ampliar e divulgar o conhecimento técnico científico, minimizar as ameaças e promover a restauração e conservação do Patrimônio Espeleológico brasileiro, desenvolvendo e aprimorando mecanismos de proteção e controle voltados ao uso sustentável das cavidades naturais subterrâneas.

O PAN contempla 169 táxons nacionalmente ameaçados de extinção, e tem como objetivo geral prevenir, reduzir e mitigar os impactos e danos antrópicos sobre o patrimônio espeleológico brasileiro, espécies e ambientes associados, em cinco anos.



PAN Cavernas do Brasil realiza terceira monitoria

O Grupo de Assessoramento Técnico do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas) se reuniu nesta semana para a realização da terceira monitoria e avaliação intermediária do projeto.

Os objetivos do encontro foram:

- Verificar o andamento da implementação das ações e a entrega dos produtos definidos no PAN;

- Identificar problemas na execução das ações;
- Avaliar o alcance das metas intermediárias;
- Realizar ajustes necessários ao planejamento do PAN;
- Propor soluções para os problemas e orientar decisões sobre o futuro do PAN.



O PAN Cavernas do Brasil foi elaborado em 2021, tem duração de cinco anos e propõe ações que visam ampliar e divulgar o conhecimento técnico científico, minimizar as ameaças e promover a restauração e conservação do Patrimônio Espeleológico brasileiro, desenvolvendo e aprimorando mecanismos de proteção e controle voltados ao uso sustentável das cavidades naturais subterrâneas.

Fonte: Instagram do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) (23/10/2025).



cecav.icmbio • 21 min

Elaborado em 2021, o PAN Cavernas do Brasil propõe ações que visam ampliar e divulgar o conhecimento técnico científico, minimizar as ameaças e promover a restauração e conservação do Patrimônio Espeleológico brasileiro, desenvolvendo e aprimorando mecanismos de proteção e controle voltados ao uso sustentável das cavidades naturais subterrâneas.

CECAV ICMBio

cecav.icmbio • 21 min

Entre os objetivos do encontro estão:

- Verificar o andamento da implementação das ações e a entrega dos produtos definidos no PAN;
- Identificar problemas na execução das ações;
- Avaliar o alcance das metas intermediárias;
- Realizar ajustes necessários ao planejamento do PAN;
- Propor soluções para os problemas e orientar decisões sobre o futuro do PAN.

CECAV ICMBio

25 ANOS
CECAV
CONHECENDO E CONSERVANDO O
PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO BRASILEIRO
ICMBio-MMA

ICMBio
INSTITUTO CHICO MEDEIROS
MMA





Terceira monitoria e avaliação intermediária do PAN Cavernas do Brasil. Litoral de Pernambuco.

Fonte: [Instagram do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas \(ICMBio/Cecav\)](#) (21/10/2025).



Instituições são convocadas a participar de diagnóstico sobre cavernas

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) está convocando entidades dos estados, do Distrito Federal e da União para participar de um diagnóstico nacional sobre o tratamento das cavernas no licenciamento ambiental.

A iniciativa faz parte do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil) e busca propor melhorias nos processos de licenciamento de empreendimentos e atividades que possam impactar as cavidades naturais subterrâneas.

Nesta primeira etapa, as instituições responderão a um questionário que ajudará a identificar desafios e oportunidades de aprimoramento.

Os resultados vão subsidiar novas ações, como a elaboração de roteiros de orientação, cursos de capacitação em espeleologia e licenciamento, e o aperfeiçoamento de atos normativos.

 **Dúvidas?** Entre em contato pelo e-mail: cecav.sede@icmbio.gov.br

Fonte: Instagram do ICMBio/Cecav (14/10/2025).



 Diego Bento - Caverna da Catedral - Felipe Guerra (RN).

Novo edital investe R\$ 1 milhão para desvendar espécies do subterrâneo

O PAN Cavernas do Brasil lançou edital para apoiar expedições científicas que busquem revelar novas espécies e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade subterrânea.

 Serão investidos R\$ 1 milhão em projetos.

 Inscrições até 23 de novembro.

Para mais informações, acesse o site do ICMBio/Cecav.



Fonte: Instagram do ICMBio/Cecav (30/10/2025).



 *Spelaeogammarus titan*
Foto: Rodrigo Lopes Ferreira



Inventariar a fauna cavernícola, com ênfase em morcegos, peixes e invertebrados restritos a ambientes subterrâneos

Estão abertas as inscrições para a chamada de projetos de pesquisa voltados a construir inventários de faunas cavernícola em todo o território nacional — com foco especial nas áreas com lacunas de dados sobre morcegos, peixes e invertebrados subterrâneos.

Poderão ser apoiados projetos de até R\$ 200mil e duração máxima de 16 meses.

Prazo: até 23h59 do dia 23/11/2025.

Confira o edital completo e o link de formulário de inscrição [**NESTE LINK**](#).

👉 iabs.org.br/oportunidades



The screenshot shows the official website for the call. At the top, there's a logo for TCCE ICMBio / VALE COMPENSAÇÃO ESPELEOLOGICA. Below it, the main title of the call is displayed in large, bold, white text on a brown background. The title reads: "EDITAL DE CHAMADA para projetos cujo objetivo seja Inventariar a fauna cavernícola, com ênfase em morcegos, peixes e invertebrados restritos a ambientes subterrâneos". Below this, there's a section with text about proposal submission via Google Forms and a deadline of 23/11/2025, 23:59. At the bottom, it provides the link iabs.org.br/oportunidades. The footer contains logos for Vale, ICMBio, CECAV, Coordenação Executiva, Gestão Operacional, and IABS.

Fonte: Instagram do ICMBio/Cecav (24/10/2025).



Revisão da série tipo das espécies originais colocadas no gênero *Pintalia* Stål, 1862 (Hemiptera: Fulgoromorpha: Cixiidae) e descrição de 12 novas espécies de cavernas brasileiras

*Revision of the type series of the original species placed in the genus *Pintalia* Stål, 1862 (Hemiptera: Fulgoromorpha: Cixiidae), and description of 12 new species from Brazilian caves*
Zootaxa. DOI: <https://doi.org/10.11646/zootaxa.5678.1.1>

Por Júlio César Do Carmo Vaz Santos^{1,2}, Hannelore Hoch³, Charles R. Bartlett⁴ & Rodrigo Lopes Ferreira^{1,2}

¹Centro de Estudos em Biologia Subterrânea (CEBS/UFLA); ²Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada (PPGECO/UFLA); ³Senckenberg Deutsches Entomologisches Institut, Germany; ⁴University of Delaware, Department of Entomology and Wildlife Ecology, USA.

E-mail: j.vazbio@gmail.com

Descobertas em cavernas brasileiras revelaram 12 novas espécies de insetos e reescrevem a história de um gênero antigo: As cigarrinhas do gênero *Pintalia* pertencem à família Cixiidae, um grupo de hemípteros sugadores de seiva, cuja linhagem remonta a 200 milhões de anos, com registros fósseis que comprovam sua longa história evolutiva.

Embora a maioria das espécies da família viva na superfície, várias se adaptaram aos ambientes subterrâneos, onde sobrevivem se alimentando das raízes que penetram no interior das cavernas.

Um estudo de revisão taxonômica publicado na revista Zootaxa desvendou um capítulo crucial da biodiversidade subterrânea do Brasil: a descoberta de 12 novas espécies de insetos do gênero *Pintalia*. Coletadas em cavernas de Minas Gerais e Bahia, essas descobertas elevam para 32 o número de espécies conhecidas do gênero no país, destacando a riqueza ainda pouco explorada dos ecossistemas cavernícolas.

O trabalho, que revisou a base histórica do gênero, corrigiu uma lacuna de mais de um século e meio. A descrição original de *Pintalia*, publicada em 1862 com base em coletas do século XIX, era tão resumida que impossibilitava a correta identificação das espécies. A revisão moderna não apenas atualiza essas descrições, como organiza as espécies em grupos bem definidos, fornecendo ferramentas precisas para sua identificação.

Uma espécie especialista das cavernas: Entre as novidades, o estudo destaca que uma das novas espécies é presumivelmente troglóbia – ou seja, adaptada exclusivamente à vida no ambiente subterrâneo. Embora não apresente características como ausência de olhos e severa redução alar, comuns em muitas cigarrinhas que evoluíram no escuro permanente das cavernas. *Pintalia magnaepiprocti* apresenta morfologia distinta, destacando o alto grau de assimetria bilateral, comum em populações endogâmicas.

Todas as novas espécies descritas estavam depositadas e preservadas na Coleção ISLA (Invertebrados Subterrâneos de Lavras), localizada no Centro de Estudos em Biologia Subterrânea (CEBS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O material foi coletado em expedições de pesquisa do próprio CEBS e por empresas de consultoria ambiental, evidenciando o papel vital das coleções científicas como repositórios de biodiversidade à espera de serem estudadas.

Além do avanço taxonômico, a pesquisa abre portas para estudos mais aprofundados no campo da bioespeleologia, ajudando a entender como linhagens de vida livre na superfície se adaptaram aos ambientes subterrâneos. Esse conhecimento é fundamental para o planejamento de ações de conservação mais eficazes, garantindo a proteção desses frágeis ecossistemas e suas espécies únicas.



a. *Pintalia lateralis* Stål, 1862. b. *Pintalia speciosa* Santos, 2025. c. *Pintalia* sp. Fotos: a. Lindberg G. b-c. Rabelo L. M.



Levantamento de dados sobre projetos educativos relacionados ao Carste

Por Daniel Menin
Istituto de Gecociências da Universidade de São Paulo (IGc-USP)

Uma pesquisa recente está realizando um levantamento de informações publicadas e não publicadas sobre projetos educativos relacionados ao Carste desenvolvidos nos últimos 20 anos.

O objetivo é criar um banco de dados de projetos no Brasil e em outros países, que possa ser analisado sob as perspectivas da interdisciplinaridade e da educação baseada no lugar, entre outras.

Os dados coletados poderão oferecer uma visão sobre como esse tema vem evoluindo ao longo dos anos, além de permitir análises sobre relações entre o Carste e abordagens complementares, como meio ambiente, sustentabilidade e geoconservação.

Para contribuir, caso você tenha organizado ou participado de algum projeto educativo neste sentido, basta clicar na figura abaixo e [preencher o formulário](#). São apenas 12 questões, e o tempo de resposta não costuma ultrapassar 10 minutos.

Ajude a divulgar!

A recent study is conducting a survey of both published and unpublished information about educational projects related to karst developed over the past 20 years.

The goal is to create a database of projects in Brazil and other countries, which can be analyzed from the perspectives of interdisciplinarity, place-based education, and other related approaches.

The collected data will provide an overview of how this topic has evolved over time, as well as allow for analyses of connections between karst and complementary themes such as environmental education, sustainability, and geoconservation.

If you have organized or participated in any educational project of this kind, you are invited to take part by clicking on the image below and filling out the form.

It includes only 12 questions, and completing it usually takes no more than 10 minutes.

Please help us spread the word!



Projetos Educativos relacionados ao Carste - *Educational Projects Related to Karst*

PT - Uma pesquisa do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGc-USP) está realizando um levantamento sobre projetos educativos relacionados ao Carste nos últimos 20 anos. Caso você tenha trabalhado ou coordenado algum projeto neste sentido e queira cadastrá-lo neste levantamento, por favor preencha o formulário abaixo.

O tempo de resposta não costuma levar mais do que 10 minutos.

Click para preencher

ENG - A research project from the Institute of Geosciences at the University of São Paulo (IGc-USP) is conducting a survey on educational projects related to karst over the past 20 years. If you have worked on or coordinated any project of this kind and would like to





Gruta do Lago Azul em Bonito (MS). Foto: Divulgação/Diego Bento.

Iniciativa da ICMBio busca aprimorar o turismo e fortalecer a proteção das cavidades naturais subterrâneas

Por Beatriz do Vale
Mercado e Eventos

Uma iniciativa, coordenada pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) e inserida no Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), busca aprimorar o turismo e fortalecer a proteção das cavidades naturais subterrâneas, através de informações fornecidas pelos gestores desses locais. São quase 30 mil cavernas registradas por todo o país.

À frente desse projeto, a espeleóloga, Luciana Alt, conta que o turismo em cavernas tem grande relevância social e econômica, é capaz de gerar emprego e renda, muitas vezes, em comunidades com poucas oportunidades de desenvolvimento econômico. Além disso, ela explica que “as cavernas turísticas são as janelas mais enfeitadas e acessíveis, para um vasto e pouco conhecido ambiente subterrâneo, geram oportunidades de lazer, entretenimento e educação, para o público em geral. Assim como as espécies bandeira (aqueles usadas como símbolo para campanhas de conservação ambiental), como o mico leão dourado e ararinha azul contribuem para proteção de todo um ecossistema, as cavernas turísticas funcionam como cavernas bandeira, contribuindo para preservação do patrimônio espeleológico”.

Para colaborar com o Censo 2025, gestores deverão preencher um formulário, compartilhando informações



como localização, tipo de gestão, atividades de uso público realizadas, existência ou não de Plano de Manejo Espeleológico, infraestrutura de apoio existente dentro e fora da caverna, número de visitantes por ano, além de dados que demonstram a importância econômica e social dessas cavernas. A espeleóloga também atua em uma outra ação do PAN Cavernas do Brasil, que busca desenvolver práticas de conservação e recuperação ambiental em cavernas turísticas.

A atividade é realizada por meio de cursos voltados para condutores de visitantes, brigadistas, servidores públicos entre outros profissionais que atuam nesses ambientes naturais. O objetivo é sensibilizar o público-alvo quanto à importância e fragilidade das cavernas e do carste, praticando noções de conduta consciente e estimulando a prática do turismo sustentável em ambientes subterrâneos.

Fonte: site Mercado e Eventos (20/10/2025).



Um crânio humano com traços de duas espécies

Pesquisadores da Universidade de Tel Aviv (TAU) encontraram uma combinação de características de neandertais e *Homo sapiens* no crânio de uma criança de 5 anos, descoberto há cerca de 90 anos na caverna Skhul, no monte Carmelo, em Israel. Com 140 mil anos, é o fóssil humano mais antigo com características dos dois grupos, considerados espécies distintas. Poderia ser a evidência mais antiga de que neandertais e *Homo sapiens* mantinham relações biológicas e sociais, e até mesmo se cruzaram, na região.

“O crânio da criança, que em sua forma geral se assemelha ao de *Homo sapiens*, especialmente na curvatura da abóbada craniana, tem um sistema de irrigação sanguínea intracraniana, uma mandíbula inferior e uma estrutura de ouvido interno típica dos neandertais”, comentou o antropólogo Israel Hershkovitz, da TAU, em um comunicado da universidade.

Em 1998, foi descoberto em Portugal o esqueleto de uma criança com 28 mil anos com características de ambos os grupos humanos (*L'Anthropologie*, julho-agosto).



🔗 Mais notícias no site, link da bio ou [NESTE LINK](#).

📸 Hanay/ Wikimedia Commons

Fonte: Revista Pesquisa FAPESP (20/10/2025).

Técnicos do DNIT acompanham serviços de sondagem geofísica em município da Bahia, na BR-135

Ações fazem parte do esforço da autarquia para a complementação dos estudos de pavimentação da rodovia, preservando o rico patrimônio da região

Entre os dias 14 e 16 deste mês, técnicos da Coordenação Geral de Meio Ambiente do DNIT, estiveram no município de São Desidério, na Bahia, para acompanhar os serviços de sondagem geofísica, instrumentação da caverna do Buraco do Inferno e sobrevoo com drones para a definição das melhores alternativas de traçado existentes.

Tais ações fazem parte do esforço da autarquia para a complementação dos estudos da BR-135/BA, solicitado pelo IBAMA, na busca por obter o restante da liberação do órgão ambiental para os segmentos que ainda não foram pavimentados.

No momento, o Departamento atua em três frentes distintas de levantamentos: refinar o conhecimento sobre os efeitos da passagem de veículos na rodovia sobre a caverna, estabelecer com maior precisão a altura do maciço entre a rodovia e o teto da caverna e, ainda, levantamentos planaltimétricos com utilização de drones para avaliar as melhores alternativas de traçado para a rodovia, considerando toda a complexidade do sistema cárstico da região.

O DNIT está envidando os melhores esforços técnicos e de gestão para que a pavimentação dos segmentos do km 207 ao km 212, e do km 212 ao km

226 possam ser viabilizados o quanto antes, conjugando desenvolvimento da infraestrutura de transporte rodoviário com a preservação do rico patrimônio das cavernas da região.



Em São Desidério (BA) os técnicos do DNIT acompanham os serviços de sondagem geofísica.

Publicado em 20/10/2025 15h57
FONTE: GOV.BR



Morcego captura ave migratória e a devora em pleno voo

Durante as migrações de primavera e outono, bilhões de pássaros tomam os céus noturnos e, bem lá no alto, a escuridão os protege de predadores. Bem, na verdade, da maioria deles. Uma nova pesquisa indica que há uma exceção: os morcegos.

Em um artigo publicado no último dia 9 na revista *Science*, pesquisadores detalharam como o maior morcego da Europa, o morcego-arborícola-gigante (*Nyctalus lasiopterus*), capturou um pisco-de-peito-ruivo (*Erythacus rubecula*) e o devorou em pleno voo. Isso contrasta com a dieta típica dos espécimes.

A ideia de que esses morcegos às vezes comem pássaros já havia sido inferida a partir de dados indiretos coletados por Carlos Ibáñez, pesquisador da Estação Biológica de Doñana em Sevilha, na Espanha, e seus colegas. Eles haviam encontrado pistas, como penas e DNA de aves, nas fezes dos morcegos.

Mas, até a publicação do novo estudo, era incerto como morcegos pesando cerca de 50 gramas —o tamanho de um ovo médio de galinha— poderiam capturar pássaros com quase metade do seu peso.

"Finalmente desvendamos o mistério", afirmou Laura Stidsholt, pesquisadora de morcegos da Universidade Aarhus (Dinamarca) e autora do estudo.

Embora morcegos sejam mais conhecidos por caçar insetos, algumas espécies maiores ocasionalmente podem predar rãs, lagartos e peixes. Morcegos tropicais também são conhecidos por se alimentarem de aves canoras empoleiradas.

Ao longo de décadas, Ibáñez viu em múltiplos estudos evidências indiretas de que morcegos-arborícolas-gigantes se alimentariam de pássaros. Mas ele continuou procurando evidências mais diretas dessas caçadas em grandes altitudes.

Mundo de radar de nível militar e instrumentos lançados em balões, o pesquisador tentava flagrar os morcegos em ação. Porém, sem sucesso.

A sorte de Ibáñez começou a mudar quando ele e seus colegas, incluindo a pesquisadora Elena Tena, passaram a colaborar com Stidsholt, que forneceu novos sensores leves.

Em 2023, eles equiparam 17 morcegos com esses dispositivos no Parque Nacional de Doñana, na Andaluzia. No início, parecia que nenhum dos espécimes marcados estava caçando pássaros. Porém, um dia, um deles voltou a um abrigo no parque.

O áudio do sensor revelou um bater de asas furioso, seguido pelos sons de uma ave e, é claro, da mastigação do morcego.

A equipe combinou o áudio do sensor, dados de altitude e do acelerômetro para recriar a impressionante perseguição em alta velocidade de um morcego ao que determinaram ser um pisco-de-peito-ruivo, com base nos sons característicos da ave.

Após localizar o pisco, a cerca de 1.200 metros de altura, o morcego desceu rapidamente, seguindo um caminho característico que as aves fazem quando tentam escapar de falcões e gaviões. A perseguição,

nas palavras de Stidsholt, foi "como um combate aéreo".

Depois de mais de 900 metros de mergulho, o morcego capturou e matou a ave com uma mordida. Os sons de mastigação continuaram por 23 minutos enquanto o predador permanecia voando.

No artigo, os pesquisadores analisaram amostras previamente coletadas por Ibáñez próximas aos abrigos de morcegos noctívagos gigantes: asas de pássaros com marcas de mordidas dos mamíferos. Os pesquisadores disseram acreditar que esses morcegos arrancam as asas das vítimas após capturá-las para reduzir a resistência. Durante a refeição, os predadores parecem evitar qualquer osso.

A prova de caça veio como uma espécie de prêmio de longa carreira para Ibáñez, que recentemente se aposentou.

Danilo Russo, pesquisador de morcegos da Universidade de Nápoles Federico II (Itália) que não participou do artigo, chamou o estudo de "um exemplo convincente de como novas tecnologias podem ajudar a responder a questões que estavam nas mesas dos pesquisadores por muitos anos".

Os autores do novo estudo afirmam que as descobertas ajudam a ampliar nossa compreensão sobre a dieta e o comportamento de forrageamento dos morcegos, o que é especialmente importante considerando as múltiplas ameaças à espécie.

Não foi obtida nenhuma evidência visual de como os morcegos capturaram os pássaros. O mais provável, segundo Stidsholt, é que utilizem sua membrana alar e garras, da mesma forma que agem para atacar insetos maiores.

Segundo Tena, capturar pássaros é potencialmente arriscado para os morcegos, mas algo eficaz para obterem calorias extras para momentos cruciais do ciclo de vida deles: a gestação na primavera e o acúmulo de gordura no outono antes da hibernação de inverno.

Os pesquisadores compararam a ecologia do céu noturno com o mar profundo. Mesmo que muitas espécies de animais movimentem regularmente pela vastidão, ela permanece praticamente desconhecida.

"Foi muito legal dar uma espiada em um ecossistema pouco estudado", afirmou Stidsholt.

Para ler a matéria na íntegra click em [Uol/Folha \(14/10/2025\)](#).



Morcego.
Foto: divulgação.



Palestra: Monitoramento e detecção de gases em cavidades naturais

No dia 23/10/25, a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) transmitiu pelo YouTube uma palestra com o Prof. Dr. Marcos Abrantes, pesquisador em Segurança do Trabalho no CEMTRO.

O encontro abordou os principais gases encontrados em cavernas, seus riscos à saúde e à segurança, e

a importância do monitoramento atmosférico nas atividades espeleológicas.

E vem mais por aí!

No dia 07/11/25 será realizado um curso de 8h sobre o tema. Inscrições [NESTE LINK](#).



 Para assistir na íntegra a palestra click na imagem acima.

Webinar – Conexões Subterrâneas: Espeleologia, Biologia e Clima

As cavidades naturais subterrâneas são refúgios únicos de biodiversidade, reservatórios de memória geológica e reguladores ambientais ainda pouco explorados. Reconhecer seu papel é essencial para a conservação de espécies e o desenvolvimento de estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

Este evento é parte das ações de capacitação e sensibilização do processo “De Cali a Belém” rumo à COP30, promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), Instituto Tecnológico Vale (ITV) e Vale. O webinar deste dia será realizado em uma parceria entre a Inspirar Conservação, a Spelalon Consultoria e o IPCE, e ocorrerá no dia 31 de outubro com o título seminário virtual “Conexões Subterrâneas: Espeleologia, Biologia e Clima”, com foco na valorização da pesquisa científica e do manejo adequado destes ambientes.

Coordenação técnico-científica: Juliana Magno (UFMG), Giovana Soares (EPA) e Mariana Timo (IPCE).

Programa

1. Abertura, contextualização geral e mediação: Juliana Magno (UFMG);
2. Fundamentos do patrimônio espeleológico, biodiversidade e conexões com o clima - o Carste: Dra. Mariana Barbosa Timo (IPCE);
3. Biologia subterrânea e vulnerabilidade às mudanças climáticas: Prof. Dr. Rodrigo Ferreira (UFLA) e Equipe;
4. Conexões entre Morcegos e Clima: uma visão da diversidade do Carste: Dr. Enrico Bernard (UFLA) e Equipe;
5. Comentários e perguntas do público;
6. Fechamento — Ameaças negligenciadas e próximos passos: Juliana Magno (UFMG).

Data: 31/10/2025

Horário: 16h às 18h (BRT)



Webinar – Conexões Subterrâneas: Espeleologia, Biologia e Clima

Inscrições abertas e gratuitas ([LINK AQUI](#))

Público-alvo: estudantes, pesquisadores, órgãos ambientais, ONGs, guias de turismo de cavernas, comunidades tradicionais e gestores de áreas protegidas.

ABEMA **INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE** **VALE** **COPRO**
Casa da Biodiversidade e Clima

Webinar
Conexões Subterrâneas:
Espeleologia, Biologia e Clima

Moderação
Juliana Magno (UFMG)

Palestrantes
Mariana Timo (IPCE)
Rodrigo Ferreira (UFLA)
Enrico Bernard (UFLA)

Data: 31 de outubro de 2025
Horário: 16h às 18h

Inscrições abertas e gratuitas:
<https://www.even3.com.br/webinar-conexoes-subterraneas-espeleologia-biologia-e-clima-636889/>

Realização: Inspirar Conservação, Spelalon e IPCE
Saiba mais em: <https://abema.org.br/cop-30>

Patrocínio **ICLEI** **Apoio** **UFPR** **UEMG** **SÃO PAULO** **SEMAS-PA** **SEMEL-SP** **SEMAP-MS** **SEMAP-DF**

Foto: Mauricio Oliveira.

Realização: Inspirar Conservação, Spelalon Consultoria e IPCE.

Promoção: Abema, ITV e Vale.

Patrocínio: ICLEI e PLS Brasil.

Apoio: Semas-PA, Semil-SP, UEMG, UFPR.



2º Colóquio Regional de Espeleologia e Paisagens Quartzíticas (CREPAQ)

“Chama acesa, cavernas reveladas. A jornada é longa” 🔥

Ciclo de palestras e visitas técnicas

Local: Universidade Federal de Juiz de Fora. 🏛️

Data: 27, 28 e 29 novembro de 2025. ⏳

É com grande entusiasmo que anunciamos os 10 palestrantes e as suas respectivas palestras para a segunda edição do CREPAQ, que acontecerá em Juiz de Fora (MG).

O CREPAQ, que em 2024 teve sua primeira edição no Instituto de Ciências Humanas (ICH) da UFJF, se mantém no mesmo local nesta segunda edição. A realização do evento é de suma importância para a inserção de Juiz de Fora na cena da espeleologia nacional.

A partir das atividades desenvolvidas na região e do contato com a SPEC, na Serra Negra, e com a SEE, em Ibitipoca, o GESQ se consolida em um contexto regional marcado pelas serras quartzíticas, que abrigam incontáveis cavidades naturais subterrâneas ainda pouco conhecidas. Esse patrimônio começa a se revelar à medida que a investigação científica se une ao saber e à vivência das comunidades tradicionais nas paisagens das Cristas Quartzíticas da Zona da Mata Mineira.



Nessa proposta, o Colóquio Regional de Espeleologia e Paisagens Quartzíticas tem como objetivo difundir conhecimentos e avanços científicos sobre o patrimônio espeleológico em quartzito, além de reafirmar a importância dessas cavidades no estado de Minas Gerais, que abriga boa parte desse rico e singular sistema natural subterrâneo no Brasil. Outro propósito do evento é engajar novos participantes da região na espeleologia, estimulando o interesse e a participação coletiva em prol da conservação e do estudo das paisagens subterrâneas.



Sendo assim, o 2º Colóquio Regional de Espeleologia e Paisagens Quartzíticas contará com de dez palestrantes nos dias 27 e 28 de novembro, e com visitas técnicas programadas para o sábado, dia 29, que ainda estão em fase de organização.

O evento pretende abordar temas como espeleogênese em quartzitos, arqueologia e história em ambientes quartzíticos, biologia e hidrologia subterrânea, espeleofotografia, a percepção da espeleologia nas comunidades locais, além dos fenômenos naturais observados em ambientes quartzíticos, exploração e segurança, entre outros assuntos.

As inscrições são gratuitas e haverá emissão de certificados tanto para o ciclo de palestras quanto para as visitas técnicas. Além da programação científica, o evento contará com um concurso de fotografia espeleológica e sorteios especiais ao longo dos dias.

Para acompanhar as novidades e a abertura das inscrições, siga o @gesq.serrasquartzicas.ufjf no Instagram.

A primeira edição do CREPAQ, realizada em 2024 no Instituto de Ciências Humanas da UFJF, reuniu espeleólogos, pesquisadores e estudantes em nível local e regional, colocando Juiz de Fora como um dos pontos de encontro da espeleologia em ambientes quartzíticos.



CICLO DE PALESTRAS
27 e 28 de novembro
PRESENÇAS CONFIRMADAS:

FRANCESCO SAURO



"50 ANOS DE EXPLORAÇÕES E PESQUISAS EM ROCHAS QUARTZO-ARENÁTICAS E QUARTZÍTICAS NA AMÉRICA DO SUL: ESTADO DA ARTE E PERSPECTIVAS FUTURAS."

Geólogo na Universidade de Pádua, Itália

Presidente da La Venta Esplorazioni Geografiche

Palestra On-Line



ALENICE BAETA



"ARQUEOLOGIA EM AMBIENTES QUARTZÍTICOS DE MINAS GERAIS"

Arqueóloga e Historiadora
Doutorado pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
Pós-Doutorado em Arqueologia/Antropologia / UFMG
CEDEFES

MAURÍCIO KAIRUZ



"O CARSITE E A ANCESTRALIDADE INCÓGNITA DE LUMINARIAS E SÃO THOMÉ DAS LETRAS (MG)"

Microempreendedor em São Paulo
Montanhista, Explorador, pesquisador, Documentarista
Coordenador do grupo LUME de pesquisas Espelológicas

PAULO EDUARDO S. LIMA



"ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA: COMO SURGEM AS CAVERNAS DE IBITIPOCA"

"VAI E VOLTA: EXPLORAÇÃO E SEGURANÇA EM CAVERNAS"

Graduando em Engenharia Geológica - Universidade Federal de Ouro Preto

SOCIEDADE EXCURSIONISTA E ESPELEOLÓGICA

GABRIEL LOURENÇO



"ESPELEOFOTOGRAFIA: AS CAVERNAS DE IBITIPOCA"

"TRAÇADORES CORANTES NA DETERMINAÇÃO DE FLUXOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA"

Engenheiro Geólogo - UFOP
Fotógrafo

Mestrando em Hidrogeologia Cártica - Laboratório de Estudos Hidrogeológicos - LEHID/UFMG

SOCIEDADE EXCURSIONISTA E ESPELEOLÓGICA

EDUARDO DE ÁVILA COELHO



"GRUTAS, CROTAS E JUCARAS: CONSERVAÇÃO, MAPEAMENTO E CONFLUÊNCIA"

Servidor Público do IEF
CEAMA

HENRIQUE CEISSLER DELCADO



"A CIÉNCIA DA "REFORÇADA": PROSPECTANDO E INTERPRETANDO OS CAMINHOS PARA AS GRUTAS"

Agente de parque
GEAMA

JOSÉ FRANCISCO F. JÚNIOR



"A RELAÇÃO ENTRE A ESPELEOLOGIA E AS COMUNIDADES LOCAIS NA SERRA NEGRA"

Montanhistas, amante da Serra Negra
Psicólogo
Técnico-Administrativo em Educação da UFJF
Mestrando em Filosofia - UFJF

ROBSON ZAMPAGO



"INTRODUÇÃO À BIOLOGIA SUBTERRÂNEA: A VIDA ESCONDIDA SOB NOSSOS PÉS"

Biólogo e Mestre em Ecologia Aplicada
Círculo de Estudos Ambientais da Serra do MAR (CESMAR)
Observatório Espelológico (OE)

ROBERTO CASSIMIRO



"PRINCIPAIS PROVÍNCIAS ESPELEOLÓGICAS DO BRASIL E O POTENCIAL DAS REGIÕES COM ROCAS SILICÍSTICAS"

Geólogo pela Universidade Federal de Minas Gerais
Presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) no Cestão 2021 – 2023





Conferencista Magistral - Dra. Maria Elina Bichuette

Bióloga, con maestría, doctorado y posdoctorado en Zoología por la Universidad São Paulo (USP), el New Jersey Institute of Technology y la Chinese Academy of Sciences. Actualmente es Profesora Asociada en la Universidad Federal de São Carlos (UFSCar).

Su investigación se centra en la fauna de hábitats subterráneos, especialmente cavernas. Ha sido presidenta de la Sociedad Brasileira de Ictiología (2019-2021) y de la International Society for Subterranean Biology (2022-2024).

Integra diversas sociedades científicas nacionales e internacionales y colabora activamente en el IUCN SSC Cave Invertebrate Specialist Group, donde es Co-chair del IUCN Woodlouse Specialist Group.

Con una amplia trayectoria en la espeleología y la conservación, es además miembro del Grupo Bambú de Pesquisas Espeleológicas y del Instituto Brasileiro de Estudios Subterráneos.

→ Conocé más sobre su trabajo:

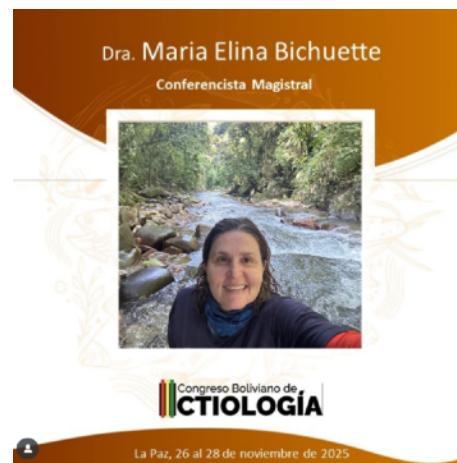
🔗 ResearchGate:

<https://www.researchgate.net/profile/Maria-Elina-Bichuette>

◆ X/Twitter: @Lina_Bichuette

◆ Instagram: @lina_bichuette | @les_ufscar

Fonte: Laboratório de Estudos Subterrâneos – UFSCar (17/08/2025).



A Fonte Cástor

Guilherme Mendes/Anna Paola Guerra | Brasil | 2025 | Documentário | 35 min

“A Fonte Cástor” é um relato sobre a trajetória e a rotina do paleontólogo Cástor Cartelle, fundador do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas. Considerado um dos mais importantes paleontólogos brasileiros da atualidade, Cartelle é professor há mais de 60 anos.

Em suas escavações, localizou mais de 70.000 fósseis. É escritor, educador e, aos 87 anos, em plena atividade, trabalha todos os dias no Museu.

Classificação indicativa: livre.

Sessão comentada com a presença de Cástor Cartelle e especialistas.

Data: 07/11 (sexta-feira).

Horário: 19h.

Local: Cine Santa Tereza, rua Estrela do Sul, número 89, Belo Horizonte (MG).

Ingressos

Toda a programação do Cine Santa Tereza é gratuita. Apenas uma parte dos ingressos são distribuídos de forma on-line, uma quota fica reservada para retirada na bilheteria do cinema, 30 minutos antes da sessão.

Inscreva-se no mailing para receber a programação completa [AQUI](#).



A Fonte Cástor - PROJETO FENÔMENO HUMANO - PUC MG

7 de Novembro

Sexta às 19h00

Horários referentes ao local do evento.

Cine Santa Tereza - R. Estrela do Sul, 89, Belo Horizonte - Minas Gerais



Curso Nacional de EspeleoResgate 2026!

 SAVE THE DATE! 
Vem aí o Curso Nacional de EspeleoResgate 2026!

Prepare-se para uma imersão completa em técnicas de resgate em cavernas, com atividades práticas e teóricas em um dos ambientes mais incríveis do Brasil. O curso é uma oportunidade única para aprimorar conhecimentos, trocar experiências e fortalecer a rede de espeleorresgate no país.

 Fique atento!

Curso Nacional de EspeleoResgate 2026!

 De 01 a 09 de agosto de 2026

 Vale do Ribeira – SP.

Em novembro de 2025 será publicada a Circular Oficial, com todas as informações sobre inscrições, requisitos e logística do evento.

 Acompanhe as novidades pelo Instagram: @espeleorresgate

Fonte: [Instagram SER/SBE \(03/11/2025\)](#).



Um resgate diferente na Irlanda

No dia 8 de novembro, às 9h da manhã, a Seção de Espeleorresgate da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SER/SBE) vai apresentar a palestra "Um resgate diferente na Irlanda" com Brían MacCoitir, espeleólogo irlandês.

A palestra será apresentada em inglês com tradução ao vivo para o português no canal no YouTube da SER. Todos poderão participar através do chat.

Link: [UCIIT3rUlwh2ZjRUK1IXBKw](https://www.youtube.com/watch?v=UCIIT3rUlwh2ZjRUK1IXBKw)



Fonte: [Instagram SER/SBE \(03/11/2025\)](#).



Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)
Fundação: 01/11/1969



Grupo da Geo de Espeleologia – USP
Fundação: 01/11/1986



Grupo Estudos Ambientais da Serra do Mar – GESMAR
Fundação: 02/11/1984



FUNDAÇÃO CASA DA CULTURA DE MARABÁ
Data de fundação: 15/11/1984
Sede: Marabá/PA
Email: convenios@casadaculturademaraba.org
Site: <https://casadaculturademaraba.org/>



Meandros Espeleo Clube
Fundação: 18/11/2009



Quer sua fotografia no fundo desta página?
Envie para sbenoticias@cavernas.org.br

Foto de fundo: Gruta de Brejões - João Alves Jr. - 2010



Grupo de estudos ambientais da Serra do Mar (GESMAR): 41 anos de ativismo socioambiental, espeleologia e muita camaradagem

Por Luiz Afonso Figueiredo, Robson de Almeida Zampaulo, Herman Figueiredo e coletivo do GESMAR
Membros ativos e ex-presidentes do GESMAR, G027

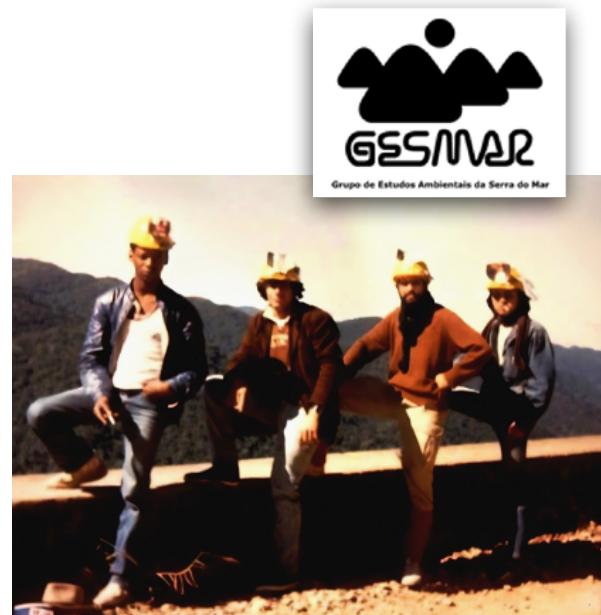
O Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar (GESMAR), está cumprindo 41 anos de ações socioambientais e espeleológicas ininterruptas. O Grupo foi criado no dia 02 de novembro de 1984, por um grupo de pessoas atraídas pela beleza natural existente nas serras entre o Planalto Paulistano e a Baixada Santista e preocupadas com sua crescente destruição. Naquela época, o GESMAR era "Grupo Excursionista da Serra do Mar". Suas atividades como trekking e canyoning, iniciando pelas trilhas do Vale do Rio das Pedras, Vale do Perequê, Serra de Morroão-Paranapiacaba e Serra da Bocaina (Vale do Paraíba/ Mambucaba).

Em 1988, devido a rumos trilhados pelo Grupo, seus integrantes resolvem alterar seu nome e ele passa a ser conhecido por "Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar" (GESMAR). Nessa época, e desde 1985, seus participantes concentravam-se em realizar projetos relacionados a temas como Espeleologia, Educação Ambiental e Ecoturismo.

Com o apoio da Fundação Santo André (FSA), instituição municipal de ensino superior localizada na região do Grande ABC paulista, o GESMAR inicia nesse mesmo ano uma nova fase, com a criação de um estatuto interno e posterior filiação à Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE, G27). Essa aproximação com a Fundação Santo André, e posteriormente por haver gesmariantos que eram professores da instituição, permitiu a promoção de excursões didáticas que mantiveram o ingresso de novos integrantes ao Grupo. Em 2024, o grupo voltou a ter contato com o Centro Universitário Fundação Santo André, por meio dos alunos e docentes do Curso de Ciências Biológicas, fortalecendo novamente a atuação do GESMAR.

Os membros do GESMAR são profissionais das mais diversas áreas, prevalecendo professores, que realizam seus trabalhos e atividades compromissadas com a proteção do patrimônio ambiental, em destaque para as trilhas e cavernas nas serras na região de Mata Atlântica ao longo da Serra do Mar, principalmente o Alto Vale do Ribeira (SP), posteriormente ampliando para outras regiões brasileiras (Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Bahia, entre outros).

Em sua existência, o GESMAR tem realizado inúmeros trabalhos relacionados à sua proposta de atuação. Logo em 1986 tomou parte no Movimento Pró-PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira) que buscou efetivar sua demarcação e trabalhar com subsídios para o plano de manejo do Parque. Sendo contratada uma equipe para o levantamento e revisão de dados de cavernas da região de Caboclos/Pescaria/Farto. Em 1989 o Grupo deu início a um projeto de Ecologia Humana e Educação Espeleológica no Município de Iporanga (SP), aproveitando a energia do



Equipe inicial do GESMAR; Adilson dos Anjos, Herman Figueiredo, Afonso Figueiredo, Chuya Abematsu. 1984/1985.



Reunião do GESMAR no Laboratório Multiuso-Fundação Santo André, anos 2000.

trabalho de mestrado em Educação do Afonso Figueiredo e depois foi realizado um curso de formação em educação ambiental para professores do Alto e Médio Vale do Ribeira, em 1992. Aproveitando nossa estadia durante o projeto, desenvolvíamos atividades de prospecção na Serra do Manduri e treinamentos espeleológicos para jovens da comunidade local, em destaque o EspeleoGrupo Aragonitas de Iporanga (EGAI), que depois se transformou no Clube de Espeleologia Manduri.

Paralelamente, em 1990, realizou o mapeamento das trilhas da Região de Paranapiacaba para a Fundação SOS Mata Atlântica e colaboração com o Grupo de Ação Voluntária (GAV), em seguida, desenvolveu um trabalho de orientação a turistas e participou de projetos de Educação Ambiental. Culminando com diversos projetos de investigação e ações educativas nessa região da Serra do Mar. Essa proposta trabalhava perspectivas que envolviam ações de racionalidades e sensibilidades.

O GESMAR atuou ativamente nas diversas fases do Projeto Caverna do Diabo (PROCAD), que priorizava ações intergrupos, desde seu início em 1990. O objetivo era o levantamento espeleológico e manejo turístico do Núcleo Caverna do Diabo, a partir do convênio entre a SBE e o Instituto Florestal (SMA-SP). Posteriormente foi transformado em Parque Estadual da Caverna do Diabo (PECD) e passou a ser administrado pela Fundação Florestal. Além disso, diversas excursões foram realizadas pelo GESMAR para testar roteiros de educação ambiental e espeleoturismo, relacionando natureza e cultura, desde 1994.

Em meados dos anos 2000 surge o Projeto SBE-Tocantins (PROESPELEOTINS), e o Grupo teve uma atuação fundamental na coordenação de várias das expedições realizadas nas cidades de Aurora do Tocantins, Arraias, Dianópolis, Novo Jardim. Inclusive realizando palestras e cursos de introdução à espeleologia para jovens e professores desses municípios tocantinenses e alunos de universidades da região, como a Universidade Federal de Tocantins (UFT - Campus Arraias). Sendo a última expedição realizada em 2017, seria muito bom fazer a retomada com ações intergrupos.

O Grupo realiza cursos palestras em instituições de ensino ou para comunidades locais em regiões contendo sítios espeleológicos. Além de excursões de caráter educacional, elaboração de projetos, publicação de artigos em periódicos, participação e organização de congressos e desenvolvimento de projetos de inclusão social de pessoas com deficiências (PCDs), o grupo busca realizar uma proposta didática, para transformar a simples contestação dos efeitos numa compreensão clara e crítica da realidade socioambiental.

A partir de 2008 o Grupo começa a diversificar suas excursões didáticas, primeiramente em Luminárias (MG) e mantendo uma relação forte de formação espeleológica nessa região sul-mineira até hoje, envolvendo o estímulo para a formação do LUMÉ-EspeleoGrupo, a partir de 2023. Em 2016 o grupo começou a investir em atividades intergrupos com o Espeleo Grupo de Rio Claro (EGRIC) para realizar excursões para a Serra do Itaqueri e Geopark Corumbataí, no interior de São Paulo.

Participamos em julho de 2025 do 19th International Congress of Speleology e 38º Congresso Brasileiro de Espeleologia, apresentando um trabalho sobre os 40 anos de atividade do GESMAR, pode ser encontrado o artigo nos Anais do 19th ICS, volume 1, páginas: 99-115, [NESTE LINK](#).

Assim, estamos completando 41 anos de atividades, companheirismo, produção coletiva, atuação proativa, fortalecendo o papel na proteção do patrimônio natural



Expedição intergrupos Caverna do Diabo (Primórdios do PROCAD (1990). Afonso e Herman Figueiredo indicados, em vermelho. Clayton Lino e Vandir Andrade, em amarelo.



Expedição conjunta LUMÉ/GESMAR em Luminárias (MG), 2024.

e cultural, as atividades de educação ambiental e espeleoturismo, atuando em projetos socioambientais, sempre com uma perspectiva integradora da espeleologia nacional e, fundamentalmente, com muita amizade.



Acervo fotográfico

Fotos do acervo do GESMAR e do Luiz Afonso Figueiredo.



A - Primórdios do GESMAR em ações conjuntas com o GGEO-USP no PETAR. 1985.; B - Excursão didática ao PETAR.; C e D - Primórdios do GESMAR em ações conjuntas com o GGEO-USP no PETAR, 1985; E - Expedição intergrupos na região Monjolinho/Arataca, PETAR. 1988; F - Excursão didática para a Caverna do Diabo, 2001; G - Expedição intergrupos PROESPELEOTINS, Novo Jardim (TO), 2006; H - Excursão Didática e travessia da Toca do Chico Lino, Luminárias (MG). 2013; I - Expedição intergrupos PROESPELEOTINS-Aurora do Tocantins (TO), 2014; J - Excursão Didática para a Serra do Itaqueri (SP) em parceria com o EGRIC 2018; K - Excursão didática à Serra Grande em Luminárias (MG).



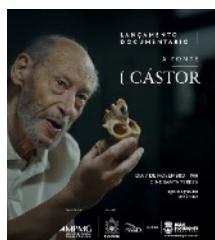
Agenda



56 Anos da SBE

Data: 01 de novembro de 2025
Início: 15:00 h
Local: Sede da SBE e Transmissão Ao Vivo pelo Instagram SBE

- Recepção e Abertura da Live;
- Abertura Oficial;
- Homenagens e Reconhecimentos;
- Lançamento Campanha 56 anos SBE;
- Encerramento e sorteio de Brindes.



A Fonte Cástor

Guilherme Mendes/Anna Paola Guerra | Brasil | 2025 | Documentário | 35 min
Sessão comentada com a presença de Cástor Cartelle e especialistas.
Data: 07/11 (sexta-feira).
Horário: 19h.
Local: Cine Santa Tereza, rua Estrela do Sul, 89, Belo Horizonte (MG).



2º Colóquio Regional de Espeleologia e Paisagens Quartzíticas

“Chama acesa, cavernas reveladas. A jornada é longa” 🔥
Ciclo de palestras e visitas técnicas
Local: Universidade Federal de Juiz de Fora. 🎓
Data: 27, 28 e 29 novembro de 2025. ⏳



I Encontro de Estudos subterrâneos (II EES) Conectando saberes!

Data: 05,06 e 07 de dezembro de 2025
Local: Local: Igatu, Chapada Diamantina, Bahia
Organização IBES (@ibesubterraneos) com a cooperação do @les_ufscar



Curso Nacional de EspeleoResgate 2026

De 01 a 09 de agosto de 2026
 Vale do Ribeira – SP.



39º Congresso Brasileiro de Espeleologia

“Perspectivas espeleológicas em tempos de emergência climática.”

Local: Ouro Preto, Minas Gerais.
Data: 24 a 30 de maio de 2027.





MISSÃO

A SBE Notícias é o Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que possui dentre os objetivos transmitir as notícias da Espeleologia aos interessados no assunto, bem como servir de acervo do conteúdo produzido e atividades realizadas pelos Grupos atuantes na Espeleologia e também pelos espeleólogos independentes. Visamos também manter os sócios da SBE informados do andamento dos trabalhos desenvolvidos pela atual Diretoria.

Para enviar contribuições, críticas, elogios e sugestões utilize o e-mail de contato da comissão editorial. Contamos com vocês para construir um SBE – Notícias mais completo e interessante.

Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE

Endereço da sede SBE:

Avenida Dr. Heitor Penteado, sem número
Portão 2 (frente 1655) Parque Taquaral,
Campinas/ SP

Endereço de correspondências:

Caixa Postal 7031, Campinas/SP - CEP
13076-970

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Quer se cadastrar para receber as próximas edições por e-mail?

Envie a solicitação para o e-mail:
sbe@cavernas.org.br

Comissão Editorial:

Roberto Cassimiro (Editor)
Brenda Almeida
Fabiano Faga

Lucas Rabelo
Therys Midori Sato
Aléxia Murgi
Julio Vaz

Colaboradores:

Edvard Dias Magalhães (Saiu na mídia)
Heros Lobo (Coluna Espeleoturismo)

Contato:

sbenoticias@cavernas.org.br

Capa:

Rapel na entrada da Lapa dos Brejões, no município de Morro do Chapéu (BA), em 1986. Fotografia de João Allievi.
A imagem tornou-se um pôster icônico, publicado pelo Museu Geológico da Bahia.



Contribua com o informativo

O boletim tem sido elaborado de forma colaborativa e está aberto a contribuições de toda a comunidade espeleológica. É divulgado na primeira semana de cada mês, entretanto, caso tenha interesse em contribuir com conteúdo, os textos e imagens devem ser encaminhados ao corpo editorial pelo email de contato até o dia 20, para que possam ser incluídos na próxima edição.

Todos estão convidados e aptos a participar das edições da SBE – Notícias. Você pode contribuir com relatos das ações de seu grupo, divulgação de atividades e conteúdo pertinente. Contudo, torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante da história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê?", "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". Os textos não devem ultrapassar duas páginas sendo formatados com as letras em tamanho 12, espaçamento simples e margem normal. Recomenda-se o envio de ao menos quatro figuras alusivas ao conteúdo, a fim de tornar a contribuição mais atrativa ao leitor. Não esqueça de referenciá-las sempre, da maneira mais completa possível.

Temos também a sessão de divulgação de trabalhos científicos, destinada a dar visibilidade às publicações de espeleólogos brasileiros que saíram no mês ao qual a edição do informativo é referente. Para divulgar seu trabalho científico, basta nos enviar um pequeno resumo de até sete linhas seguindo a mesma formatação sugerida para os demais textos de contribuição e uma figura ilustrativa.

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada, bem como na seção "Arte do Leitor", basta enviar um poema, uma gravura, um desenho com o tema Espeleologia ou temas afins.

Apoio

A SBE é filiada



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS

